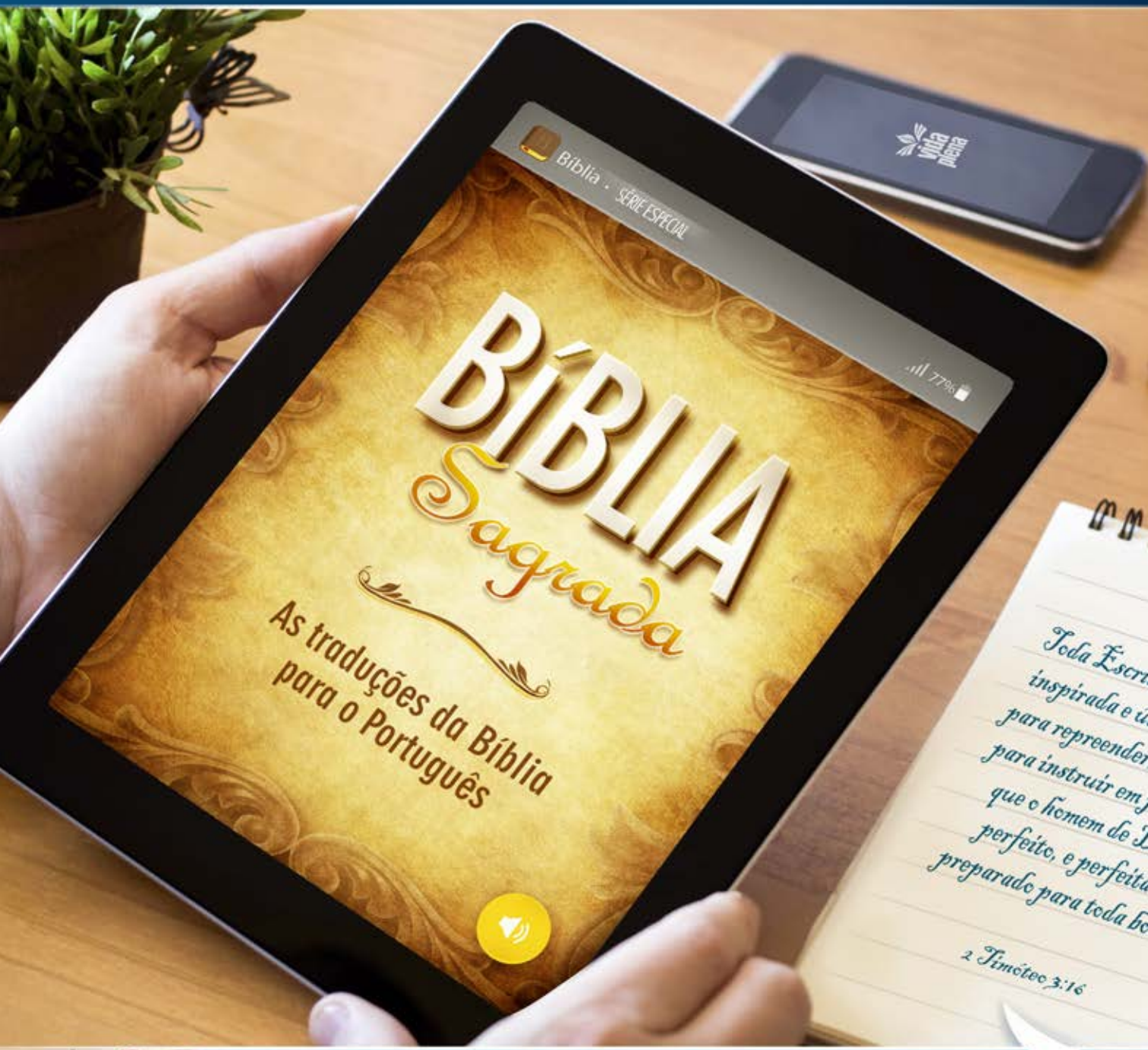
OBSERVADOR DA VERDADE

Ano 76 | Nº 3
Julho-Setembro/2016



A NATUREZA
humana de Jesus
PÁGINA 08

AS LINGUAGENS
do coração
PÁGINA 17

CULINÁRIA
Saudável
PÁGINA 40

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma - no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800 - E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

Dorval Fagundes
Editor

A trajetória da Bíblia no Brasil

A terceira edição de 2016 traz informações interessantes acerca da história da divulgação da Bíblia no Brasil. Nunca a Palavra de Deus foi tão publicada em português como agora. Enquanto católicos celebram o dia da Bíblia em 30 de setembro — uma homenagem a Jerônimo, que a traduziu para o latim —, os protestantes adotam o segundo domingo do mês de dezembro para essa comemoração. No artigo de capa deste número você está convidado conhecer mais a respeito da trajetória percorrida pela Palavra de Deus no Brasil.

Nesta edição publicamos a terceira parte do polêmico assunto da natureza humana de Jesus, que ficou ao encargo do ir. Marcos Pedrazas, diretor da comissão de música da Conferência Geral. O artigo põe à prova a alegação de que o crente pode refletir ainda nesta vida a perfeita imagem de Jesus em seu próprio caráter, tomando como base a Bíblia e o Espírito de Profecia. Jesus Cristo seria primariamente nosso Salvador supremo ou um Modelo a ser imitado como prerrogativa para alcançar a salvação? Ou ambos? Não deixe de ler e apreciar este esclarecedor estudo.

A nutricionista Thalise Borges assina a coluna *Saúde* deste número. Ela escreve sobre *Gorduras e lipídios — vilões ou amigos?* Eles fazem parte de um polêmico grupo de macronutrientes, o grupo dos lipídios. Por estarem sempre associados ao sobrepeso e a efeitos negativos à saúde, tais como aumento do colesterol e infarto agudo do miocárdio, os lipídios são temidos por quem pretende ter uma alimentação saudável. Mas há motivos somente para temê-los? Muitas informações interessantes sobre as gorduras o aguardam nessa reportagem. Desfrute!

Seja bem-vindo(a) a mais uma edição da revista Observador.

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Marcelo de Araújo Silva
Gerente financeiro: Emerson da Costa Libório
Editor: Dorval Fagundes
Editores associados: Danilo R. Conceição e Alexandre de Araújo
Projeto visual e capa: Danilo R. Conceição e Mariano Santiago
Revisão e copidesque: Dorval Fagundes
Imagens: Sermonview / Dollarphotoclub / Shutterstock
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

A NATUREZA DE CRISTO E A PERFEIÇÃO CRISTÃ
Parte III - A natureza humana de Jesus | 8

4 | OBSERVANDO O MUNDO

NATUREZA
06 | MARAVILHAS DA NATUREZA

RELACIONAMENTO
17 | AS LINGUAGENS DO CORAÇÃO

HISTÓRIA DA BÍBLIA
23 | AS TRADUÇÕES DA BÍBLIA PARA O PORTUGUÊS

LÍNGUA PORTUGUESA
30 | TROPEÇANDO NA LÍNGUA

SAÚDE
32 | GORDURAS E LIPÍDIOS — VILÕES OU AMIGOS?

ENTREVISTA
37 | GERSON SIMÕES DE BARROS

POESIA
38 | POEMA DO SANTUÁRIO

GASTRONOMIA
40 | POLENTA COM MIX DE PIMENTÃO

ARQUEOLOGIA BÍBLICA
42 | O REINO PERDIDO DOS HITITAS

43 | NOTÍCIAS

23 | AS TRADUÇÕES DA BÍBLIA PARA O PORTUGUÊS

OBSERVANDO O MUNDO

Mulheres que vão à igreja vivem mais, indica estudo

Uma pesquisa liderada pelo doutor Tyler VanderWeele indica que frequentar cultos religiosos pode diminuir o risco de morrer mais cedo, especialmente para as mulheres. Os investigadores da Faculdade de Saúde Pública da Harvard, em Boston, EUA, publicaram seu estudo baseado na análise dos dados de quase 75 mil mulheres de meia-idade. Elas responderam a perguntas sobre seus hábitos religiosos entre os anos de 1992 e 2012, além de outros aspectos de suas vidas. Uma das conclusões é que as mulheres que frequentam templos religiosos mais de uma vez por semana *têm 33% menos riscos de morrer de câncer do que as que nunca frequentaram*. As mulheres que participam regularmente das reuniões nos templos possuíam índices mais altos de otimismo, além de taxas menores de depressão, sendo menos propensas a fumar. Os dados finais, publicados na revista científica *JAMA Internal Medicine*, indicam que ir à igreja pode ter uma série de benefícios adicionais, o que, por sua vez, aumentaria a longevidade. O hábito pode promover a autodisciplina e oferecer um sentimento de propósito para a vida, ou mesmo uma experiência transcendente. "Nosso estudo sugere que os benefícios para a saúde superam os efeitos potencialmente negativos", como culpa, ansiedade ou intolerância, conclui VanderWeele. — Agência de notícias CNN.

Facebook é mais lido que a Bíblia, aponta estudo

A cada dia, mais de 1,09 bilhão de pessoas acessam o Facebook pelo menos uma vez. O número de usuários continua crescendo e a rede social se consolidou como a mais popular e influente do mundo. Por exemplo, cerca de dois terços dos seus usuários disseram saber das notícias pela "linha do tempo", indica um relatório do Pew Research Center e da Fundação Knight. Segundo a Marketwatch, as pessoas leem o Facebook com mais frequência do que a Bíblia. Apenas 37% do público em geral afirma ler a Bíblia ao menos uma vez por semana, de acordo com o Instituto Gallup. Em contraste, 56% diz que lê o seu *feed* de notícias no mesmo período de tempo, conclui o Centro de Pesquisa Pew. Um levantamento do Instituto Barna indica que somente 26% dos cristãos leem suas Bíblias quatro ou mais vezes por semana. Não há pesquisas similares no Brasil, que é o terceiro no ranking em número de usuários (atrás da Índia), mas o segundo em acessos diários. Os internautas brasileiros passam 36% do seu tempo online nas redes sociais. O Facebook lidera, com o Youtube vindo em segundo. A Bíblia ainda é o livro mais vendido e mais lido no Brasil, mas apenas 16% afirmam que a leem diariamente. — Agência Gospel Prime.

Deputado brasileiro propõe criminalizar uso de banheiro "transgênero"

O deputado federal Victório Galli (PSC/MT) é membro da bancada evangélica no Congresso Nacional e vem pautando seu mandato pela defesa dos valores cristãos. Seu novo Projeto de Lei quer transformar em contravenção penal o uso de banheiros públicos em desacordo com o sexo biológico. Longe de parecer óbvia, a medida visa prevenir que chegue ao Brasil a mesma imposição do movimento LGBT (sigla que compreende todos os indivíduos que são classificados como homossexuais, ou seja, Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros), que já é realidade nos EUA e no Canadá e vem ganhando espaço na Europa. Chamados de "banheiro de sexo neutro" ou "banheiro transgênero", essas leis permitem que a pessoa possa utilizar o banheiro não de acordo com seu sexo de nascença, mas segundo sua opção. Ou seja, um homem que se "sente mulher" poderia utilizar banheiros femininos, não importando quem estivesse lá dentro. O Projeto de Lei 5774/2016, protocolado por Galli este mês tenta impedir que isso aconteça por aqui. Em 2015, a Resolução 12/2015, assinada pela Secretaria de Direitos Humanos ligada ao Gabinete da presidente afastada Dilma Rousseff trazia recomendações para que fossem respeitados os direitos dos transgêneros e isso incluía o livre acesso ao banheiro de sua escolha, bem como o uso do "nome social" em todos os processos da vida escolar e até em concursos públicos. O deputado explicou ser contrário a qualquer tipo de discriminação, justificando que "a luta contra o preconceito não pode [...] apoiar uma insegurança para os pais, professores e alunos, pois é inconcebível pensar que um menino irá usar o mesmo banheiro de meninas, pois isso é um contrassenso. Tenho certeza que a militância LGBT não fará guerrilha ideológica sobre esse tema, pois é um contrassenso homens entrarem em um banheiro onde esteja uma menina de oito anos de idade. Por isso, não podemos permitir este risco e constrangimento, principalmente para mulheres e crianças. A maioria da população *deve respeitar a minoria*, mas não *se submeter a ela*", frisou. — Divulgado por Agência Gospel Prime.

MARAVILHAS DA NATUREZA

Editor Dorval Fagundes

As abelhas e outros insetos, quando visitam as flores à procura de néctar, polinizam-nas.

O pólen das flores gruda no corpo da abelha e passa para o estigma feminino da próxima flor que a abelha visitar. As abelhas são as grandes responsáveis pela maior parte da polinização. A espécie mais comum é a Apis mellifera (abelha comum) que pode polinizar até 40 mil flores por dia.

"Sansão foi para Timna com seu pai e sua mãe. Quando se aproximavam das vinhas de Timna, de repente um leão forte veio rugindo na direção dele. O Espírito do Senhor apossou-se de Sansão, e ele, sem nada nas mãos, rasgou o leão como se fosse um cabrito. Mas não contou nem ao pai nem à mãe o que fizera. Então foi conversar com a mulher de quem gostava. Algum tempo depois, quando voltou para casar-se com ela, Sansão saiu do caminho para olhar o cadáver do leão, e nele havia um enxame de abelhas e mel. Tirou o mel com as mãos e o foi comendo pelo caminho. Quando voltou aos seus pais, repartiu com eles o mel, e eles também comeram. Mas não lhes contou que tinha tirado o mel do cadáver do leão" (Juízes 14:5-9, Nova Versão Internacional, 2001).

Funções de cada abelha numa colmeia

Numa colônia de abelhas existem três classes: rainhas, zangões e operárias. As operárias são fêmeas estéreis, não botam ovos. As rainhas são as fêmeas férteis e são muito maiores do que todas as outras abelhas da colmeia.

A rainha acasala com os zangões, e passa grande parte do seu tempo pondo ovos — mais ou menos dois mil ovos por dia. Da grande maioria dos ovos virão as operárias, que nascem depois de 21 dias. Para produzir cera, a operária se alimenta de mel. Além disso, as operárias também transformam néctar em mel.

Zangão

Para o zangão, o acasalamento é fatal, pois ele perde seu órgão genital dentro da rainha. Funciona como um tampão para que só o seu esperma fecunde a rainha.

Favo de mel

O mel é uma delícia. Com tanta procura, a criação de abelhas virou um ótimo negócio.

Como as abelhas fazem mel?

Glândulas situadas na cabeça dos insetos secretam duas enzimas, que reagem com o néctar coletado das flores, formando o mel. Uma delas converte a sacarose, um tipo de açúcar contido no néctar, em dois outros açúcares: a glicose e a frutose. A outra enzima transforma uma pequena quantidade de glicose em ácido, *protegendo o mel contra bactérias que o fariam fermentar*. Agitando as asas para secar a água, as abelhas desidratam o mel, livrando-o de outros eventuais microrganismos.

As abelhas estão sumindo

Tudo está bem na colmeia, até que algo estranho acontece. Sem motivo aparente, as abelhas simplesmente abandonam a colmeia para nunca mais voltar. Ninguém sabe para onde elas foram, pois não há rastros ou insetos mortos nos arredores da colmeia. É um comportamento que está se espalhando pelo mundo. Só nos EUA, o lugar mais afetado pela doença, 50 bilhões de abelhas sumiram, esvaziando 40% das colmeias do país. Os primeiros casos da síndrome apareceram em 2006. Parece ser uma infecção por vírus, que danifica o código genético dos insetos. O desparecimento delas terá consequências muito mais graves do que a falta de mel. Sem as abelhas, as plantas não têm como se reproduzir e sobreviver. Se um mundo sem abelhas já seria ruim, imagine sem flores.

A NATUREZA DE CRISTO E A PERFEIÇÃO CRISTÃ

A natureza humana de Jesus Cristo – Parte III

Diretor da Comissão de Música da Conferência Geral
Marcos Pedrazas

Na edição anterior da revista "Observador da Verdade", vimos que Cristo, ao vir à Terra como homem, assumiu a natureza humana e sujeitou-Se às características físicas inocentes que revelam a degradação causada pelo pecado sobre o corpo humano, dentre as quais a sensação de frio, de calor e de fome, ou seja, características não intrinsecamente pecaminosas[1]. Entretanto, Jesus não possuía a tendência ou propensão para pecar, de modo que a Sua natureza moral, assim como a de Adão antes da queda, não era contaminada pelo pecado[2].

No presente trabalho será analisada a relação entre a natureza humana de Cristo e a perfeição cristã. Trata-se de um assunto delicado e de vital importância e, por isso, devemos cuidar para que a base dos argumentos e conclusões seja a Inspiração e não a mera argumentação humana. Tendo isso em mente, procuraremos apoiar o raciocínio com um "assim diz o Senhor", com abundância de citações escriturísticas e do Espírito de Profecia.

Sobre o assunto que será agora estudado, lembro que ouvi de uma pessoa o seguinte: "Penso que o homem não pode viver sem pecar. Sei que textos inspirados indicam o contrário; não sei explicá-los, mas mantenho o meu pensamento". Esse é exatamente o tipo de postura intelectual que procuraremos evitar no presente estudo. Ao invés de ignorarmos ou manipularmos a Inspiração em favor de teorias humanas, deixaremos que ela fale por si própria, conduzindo-nos às verdades que o Senhor quer nos revelar.

O centro da controvérsia

Atualmente está disseminada a ideia de que a obediência de Cristo foi perfeita e aceitável porque a Sua natureza era isenta de pecado, ao passo que ao homem, por ser naturalmente contaminado pelo pecado, é impossível guardar perfeitamente a Lei de Deus. A seguir, verificaremos se tal ideia resiste ao teste do "assim diz o Senhor".

A Lei de Deus é o centro da controvérsia entre o bem e o mal. A estratégia de Satanás consiste em atacar a Lei de duas maneiras:

1. ao afirmar que ela não tem validade, e
2. ao afirmar que ela não pode ser guardada pelo ser humano.

Neste estudo abordaremos a falsidade do segundo argumento.

"Satanás declarou ser impossível aos filhos e filhas de Adão observarem a Lei de Deus[3]". O fato de ninguém conseguir guardá-la, acusava ele, significava que a culpa pela desobediência não recaía sobre o transgressor, mas sobre o Legislador, um Ser injusto e tirano, que exigia do pobre homem algo que lhe era impossível realizar.

Cristo, porém, veio à Terra e, como homem, guardou perfeitamente a Lei. A acusação de Satanás caiu por terra. Jesus demonstrou que Adão poderia ter permanecido sem pecar. Como Cristo, Adão poderia ter vencido as tentações. A perfeita obediência de Cristo demonstrou a justiça de Deus perante o universo.

Entretanto, a vitória de Cristo tem um efeito maior do que meramente demonstrar que Adão poderia haver obedecido. Ela fornece os meios para que os filhos de Adão também possam guardar a Lei.

"Devemos ser sempre agradecidos por Jesus ter provado a nós pela própria vida que podemos guardar os mandamentos de Deus, contradizendo a falsa afirmação de Satanás de que não podemos guardá-los. O grande Mestre veio ao mundo para estar à frente da humanidade, para assim elevá-la e santificá-la através da Sua santa obediência a todos os requerimentos de Deus, mostrando que é possível obedecer a todos os Seus mandamentos. Ele demonstrou que uma vida inteira de obediência é possível. Portanto, Ele dá pessoas ao mundo, assim como o Pai deu o Filho, para exemplificar em sua vida a vida de Cristo[4]."

"Cristo venceu as tentações de Satanás como homem. Toda pessoa pode vencer como Cristo venceu. Ele humilhou-Se por causa de nós. Foi tentado em todas as coisas à nossa semelhança. Remiu o ignominioso fracasso e queda de Adão, e foi vitorioso, demonstrando assim a todos os mundos não caídos, e à humanidade decaída, que o homem podia guardar os mandamentos de Deus pelo poder divino que lhe é concedido pelo Céu[5]."

Cristo: Salvador ou Modelo?

Cristo é o nosso Salvador ou o nosso Modelo? Alguns criam artificialmente uma tensão entre as funções de Jesus como nosso Substituto e Exemplo[6]. Entretanto, a questão é de simples solução. Jesus é o nosso Substituto e É TAMBÉM O NOSSO MODELO. Ambas as funções coexistem harmonicamente. Não há tensão entre elas.

"O Redentor do mundo veio não somente para ser um sacrifício pelo pecado, mas também para ser um exemplo ao homem em todas as coisas, um santo caráter humano[7]."

Como nosso Substituto, Cristo viveu e morreu em nosso lugar. Ao sermos justificados pela fé, a vida de Jesus é creditada em nossa conta. O Pai imputa em nosso favor a vida perfeita de Seu Filho.

Como nosso Modelo, Cristo viveu a vida que nós podemos viver. Venceu as tentações da mesma maneira que nós podemos vencer. Alcançou vitórias que também podemos alcançar, se tivermos fé nEle.

"Jesus não revelou qualidades, nem exerceu poderes que os homens não possam ter mediante a fé nEle. Sua perfeita humanidade é a que todos os Seus seguidores podem ter, se forem sujeitos a Deus como Ele o foi[8]."

A importância da humanidade de Cristo para a nossa salvação é que Ele viveu na Terra como homem, não como Deus. Embora mantivesse a Sua Divindade, nunca usou o poder divino para vencer o pecado. Não vivia por Sua própria força, mas graças ao poder do Pai.A dependência que Jesus tinha de um poder superior é a mesma que devemos ter. Não há forças em nós mesmos para vencer[9], mas o mesmo poder que Cristo recebeu do alto está à nossa disposição.

"A vida que Cristo viveu neste mundo podem também viver os homens e mulheres, por meio do Seu poder e sob Suas instruções. No conflito com Satanás podem eles receber todo auxílio que Cristo obteve[10]."

Ele "não exerceu em Seu próprio proveito poder algum que nos não seja abundantemente facultado. Como homem, enfrentou a tentação, e venceu-a no poder que Lhe foi dado por Deus[11]".

A perfeição é necessária

O Inimigo continua a declarar "ser-nos impossível obedecer aos preceitos da Lei" de Deus[12], e ele não está sozinho: muitos ecoam os seus enganos. Ellen White afirma que devemos contender contra "um poder estranho, oposto à ideia de atingir a perfeição de Cristo[13]".

O ódio contra a doutrina da perfeição cristã não vem de hoje. Referindo-se à oposição que enfrentou em seus dias, John Wesley disse:

"Nenhuma outra expressão nas Santas Escrituras foi tão ofensiva como a presente. O termo 'perfeito' é o que muitos não podem suportar. A simples pronunciação do mesmo é uma abominação para eles e quem quer que pregue a perfeição, no sentido de que é possível alcançá-la nessa vida, incorre em grave risco de ser considerado pior do que um pagão ou publicano diante deles[14]."

Apesar da oposição que sempre enfrentou, a perfeição de caráter nunca deixou de ser exigida por Deus para os crentes de todas as épocas. "Exata obediência é requerida, e os que dizem ser impossível viver uma vida perfeita, lançam sobre Deus a imputação de injustiça e falsidade[15]".

À igreja adventista o Senhor enviou a mensagem da justificação pela fé, convidando o povo a receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos da Lei de Deus.

"Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos pastores Waggoner e Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus[16]."

Apocalipse 14:12 informa que os que receberão a Cristo em Sua segunda vinda "guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus". O texto não diz que simplesmente creem nos mandamentos ou os ensinam, mas sim que os guardam.

A obediência aos mandamentos não é requerida apenas aos crentes da última geração. O chamado à santidade fora realizado no Antigo Testamento: "sede santos porque Eu Sou santo" (Levítico 20:26). Na Nova Aliança, o mesmo chamado foi repetido por Jesus: "sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai que está nos céus" (Mateus 5:48).

Está de moda a interpretação segundo a qual a perfeição mencionada por Jesus em Mateus 5:48 não se refere a ações específicas mas a uma disposição mental dirigida pelo amor. Perfeição cristã significaria agir movido pelo amor[17]. A afirmação é correta desde que não se entenda o amor como um mero sentimento. O verdadeiro amor é um princípio que rege a vida e se manifesta em ações[18]. Se o amor é a essência da Lei, agir movido pelo amor significa guardar os mandamentos. "Aquele que diz: Eu conheço-O, e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade" (1 João 2:4).

A exigência da perfeição cristã é encontrada em diversos trechos da Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, normalmente subentendida nos textos bíblicos relacionados à purificação dos pecados. No capítulo 36 de Ezequiel, um dos textos clássicos sobre o Novo Concerto, a promessa da purificação de todas as impurezas é apresentada de modo inequívoco:

"Então aspergirei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu Espírito, e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis os Meus juízos, e os observeis" (Ezequiel 36:25-27).

O contexto do capítulo 36 de Ezequiel trata da vindicação do nome de Jeová perante as nações. A operação de tirar "o coração de pedra" e dar "um coração de carne", levando o povo escolhido à obediência voluntária à Lei, tem o propósito não de engrandecer ao homem, mas de glorificar e vindicar o nome do Senhor.

No Novo Testamento, a doutrina da purificação dos pecados é fortemente estabelecida:

"Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus" (2 Coríntios 7:1).

O apóstolo João afirma que Jesus "é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça" (1 João 1:9), referindo-se claramente a dois processos distintos: o perdão e a purificação. O perdão resulta da justificação[19]; a purificação é o resultado da santificação. A justiça imputada de Cristo opera o perdão dos pecados que cometemos e nos faz aceitáveis perante o Pai. A Sua justiça comunicada nos purifica[20], dando-nos poder, mediante a operação do Espírito Santo, para vencer o pecado e subjugar as tendências pecaminosas[21].

É verdade que a vida de Cristo substitui a nossa perante o Pai, mas esse é um assunto que não se confunde com a perfeição cristã. De fato, somos aceitos por causa da vida de Jesus. A nossa perfeição não nos faz aceitáveis perante o Pai, entretanto, ela é necessária e exigida por Deus. A perfeição que se exige do homem não é vicária, ou seja, não é algo que Cristo tenha feito em nosso lugar e apresente em nosso favor. Ela é operada em nós pelo Espírito Santo. Mediante a graça justificadora de Cristo, Sua vitória é posta a nosso crédito quando vamos a Ele em busca de perdão, mas Ele faz mais do que tornar disponível a vitória vicária. Mediante o poder do Espírito em nossa vida, podemos conhecer Sua vitória também por experiência[22].

O Inimigo continua a declarar "ser-nos impossível obedecer aos preceitos da Lei" de Deus[12], e ele não está sozinho: muitos ecoam os seus enganos. Ellen White afirma que devemos contender contra "um poder estranho, oposto à ideia de atingir a perfeição de Cristo[13]".

Cristo não viveu 33 anos de vida perfeita para que continuássemos a pecar. O apóstolo Paulo nos precaveu contra qualquer interpretação da doutrina da justificação pela fé que conduzisse à conclusão de que ao homem é permitido prosseguir pecando: "Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?" (Romanos 6:1 e 2)

Comentando a respeito de 1 João 1:9, John Wesley afirma:

"Ora, é evidente que o apóstolo aí também fala de uma libertação operada neste mundo. Porque ele não diz: o sangue de Cristo nos purificará à hora da morte, ou no dia de juízo; mas ele nos 'purifica' no presente, a 'nós', cristãos vivos, 'de todo pecado'. E é igualmente óbvio que, se algum pecado permanece, não estamos purificados de todo pecado: se alguma injustiça permanece na alma, ela não está purificada de toda injustiça[23]."

A perfeição cristã é-nos requerida nesta vida, enquanto ainda temos a natureza pecaminosa. O apóstolo Paulo explica que a "vida de Jesus" deve manifestar-se em "nossa carne mortal":

"E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal" (2 Coríntios 4:11)[24].

Alonzo T. Jones expôs o assunto com as seguintes palavras:

"A conversão [...] não reveste de nova carne o velho espírito, mas um novo espírito é posto na velha carne. Ela não se propõe a cobrir a velha mente com a nova carne, mas uma nova mente posta na velha carne. Livramento e vitória não são obtidos por que a natureza humana foi retirada, mas pelo recebimento da divina natureza para subjugar a humana e ter domínio sobre ela [...]. A Escritura não diz: 'Transformem-se pela renovação da carne de vocês', mas diz: 'Transformem-se pela renovação de sua mente' (Romanos 12:2). Seremos transladados pela renovação de nossa carne; mas devemos ser transformados pela renovação de nossas mentes"[25].

A perfeição é requerida para o tempo de angústia e como requisito para o recebimento da chuva serôdia

"Vi que ninguém poderia participar do 'refrigério' a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. Deveríamos, portanto, estar-nos aproximando mais e mais do Senhor, e achar-nos fervorosamente à procura daquela preparação necessária para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. Lembrem todos que Deus é santo, e unicamente entes santos poderão morar em Sua presença"[26].

No texto acima, Ellen White menciona explicitamente que a vitória deve ser alcançada inclusive sobre as más palavras e ações, que inegavelmente constituem atos específicos. Não há espaço interpretativo para se entender que a vitória signifique meramente uma boa disposição mental que não se revela em ações correspondentes.

"Mas Cristo declarou de Si mesmo: 'Aproxima-se o príncipe deste mundo, e nada tem em Mim' (João 14:30). Satanás nada pôde achar no Filho de Deus que o habilitasse a alcançar a vitória. Tinha guardado os mandamentos de Seu Pai, e não havia nEle pecado que Satanás pudesse usar para a sua vantagem. Esta é a condição em que devem encontrar-se os que subsistirão no tempo de angústia"[27].

A perfeição humana é relativa e progressiva

Segundo Davi Silva e Joraí Cruz, "a perfeita obediência do homem deve ser compreendida no seu contexto. A perfeita obediência de Cristo, juntamente com Sua morte na cruz, é a única base de justificação do pecador diante de Deus".[28]

Cristo é o único Homem absolutamente perfeito. Desde o Seu nascimento até o dia em que

ascendeu aos céus passaram-se 33 anos, nos quais Ele não cometeu nenhum pecado, seja por pensamentos ou ações. E mais, a Sua natureza, diferentemente da dos descendentes de Adão, não era contaminada pela propensão para pecar.

Entre Cristo e o homem existem diferenças fundamentais:

1. Ele nasceu isento de pecado; nós nascemos "em pecado" (Salmo 51:5);
2. Ele nunca cometeu atos pecaminosos (1 Pedro 2:22 e Hebreus 4:15); nós temos um passado pecaminoso. Pelo fato de possuirmos propensões para pecar, a nossa natureza é má, e a obediência que prestamos depende da justiça de Cristo para ser aperfeiçoada perante o Pai[29];
3. Cristo "enfrentou as tentações de Satanás em todos os pontos em que o homem podia ser assaltado"[30]; nós somos tentados apenas até o ponto em que podemos suportar (1 Coríntios 10:13).

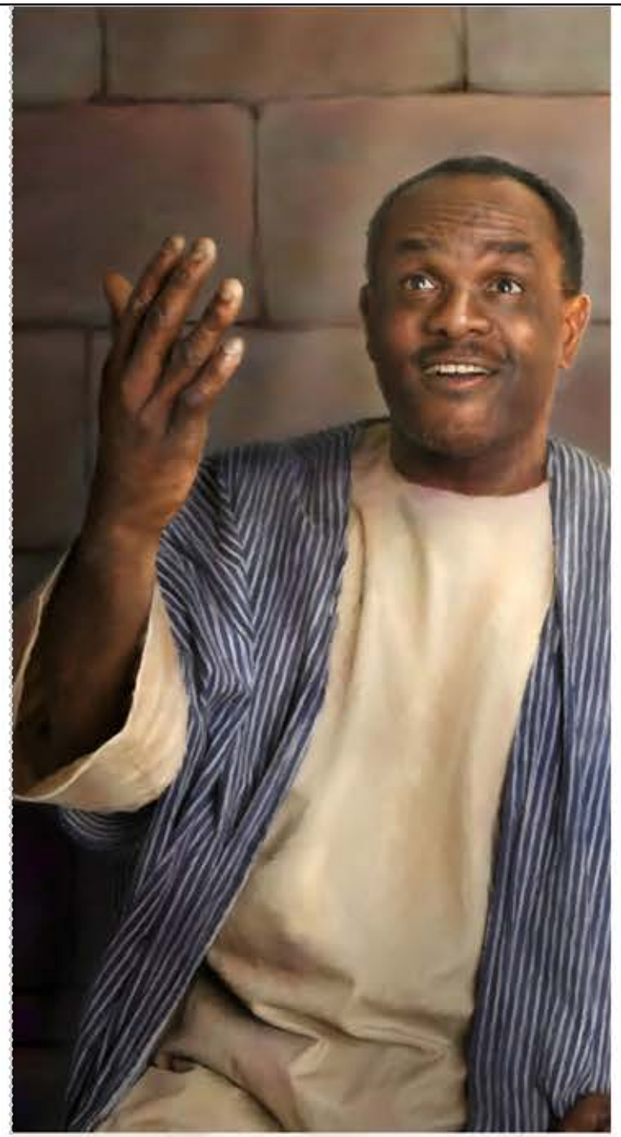
"Contudo," diz Morris Venden, "é possível sermos semelhantes a Jesus! Podemos viver como Jesus viveu e trabalhar como Ele trabalhou. Podemos obter vitória sobre as tentações do mesmo modo como Ele obteve, mediante dependência de um poder do alto, em lugar de um poder de dentro. Podemos viver em relação a Deus como Ele viveu, e assim descobrir que as diferenças entre nós não fazem diferença![31]"

A doutrina bíblica da perfeição contém um paradoxo interessante: embora não possamos igualar o Modelo, podemos imitá-lO e sermos semelhantes a Ele.

"Cristo é nosso modelo, o perfeito e santo exemplo que nos é dado seguir. Não podemos nunca igualar o Modelo, mas podemos imitá-lO e nos assemelharmos a Ele segundo nossa capacidade".[32]

Jesus é inigualável. Por isso, para o cristão perfeito o Mestre será sempre o Modelo, a quem ele busca imitar. O que Deus exige de nós não é a perfeição absoluta que apenas Cristo atingiu, mas sim a perfeição de acordo com a nossa capacidade, dentro da nossa esfera de ação[33]. Unidos a Cristo, temos a capacidade de alcançar a perfeição de caráter nesta vida, obedecendo a todos os princípios da Lei.

"Ninguém precisa deixar de alcançar em sua esfera a perfeição do caráter cristão. Pelo sacrifício de Cristo, foi tomada providência para que o crente receba todas as coisas que dizem respeito à vida e piedade. Deus nos convida a alcançarmos a norma da perfeição, e põe diante de nós o exemplo do caráter de Cristo. O Salvador mostrou, por meio de Sua humanidade consumada por uma vida de constante resistência ao mal, que, com a cooperação da Divindade, podem os seres humanos alcançar nesta vida a perfeição de caráter. Essa é a certeza que Deus nos dá de que também nós podemos alcançar a vitória completa. Perante o crente é apresentada a maravilhosa possibilidade de ser semelhante a Cristo, obediente a todos os princípios da Lei. Mas por si mesmo é o homem absolutamente incapaz de alcançar essa condição. A santidade que a Palavra de Deus declara dever ele possuir antes que possa ser salvo, é o resultado da operação da divina graça, ao submeter-se à disciplina e restritoras influências do Espírito de verdade"[34].



"Cristo é nosso modelo, o perfeito e santo exemplo que nos é dado seguir. Não podemos nunca igualar o Modelo, mas podemos imitá-lO e nos assemelharmos a Ele segundo nossa capacidade".[32]

O trabalho do Espírito Santo que produz a perfeição ocorre durante toda a vida do crente[35] e é realizado a passos lentos[36]. Vitórias são alcançadas diariamente através da operação do Espírito Santo em cooperação com o agente humano.

"A 'linha' dinâmica do desenvolvimento do caráter é infinita. Os 'cristãos perfeitos' se assemelham cada vez mais a Deus sem chegar a ser como Ele. O céu será um lugar de crescimento eterno. No entanto, nunca seremos perfeitos no sentido em que Deus é perfeito, nem mesmo nas intermináveis eras da eternidade. Por definição, ser absolutamente perfeito é ser Deus"[37].

A perfeição humana deve ser progressiva, mas é possível ao homem viver sem pecar em cada passo do caminho ?

Antes de abordarmos a questão sobre a possibilidade de não pecar, devemos ter presentes dois pontos fundamentais:

1. embora seja falso o argumento satânico de que é impossível guardar a Lei de Deus, não podemos esquecer de que somos pecadores por natureza[38] e carecemos sempre de um Salvador;
2. a possibilidade humana de vitória sobre o pecado é limitada à luz que a pessoa tem. Como vimos anteriormente, a perfeição do homem é relativa e deve ser aferida em relação aos pecados que ele teve a oportunidade de conhecer.

"[...] homem algum pode cobrir sua alma com as vestes da justiça de Cristo, enquanto comete pecados conhecidos, ou negligencia conhecidos deveres[39]".

A nossa responsabilidade é proporcional à luz que temos[40]. "Nossos deveres e obrigações se tornam mais importantes ao obtermos visão mais nítida da verdade. A luz manifesta e condena os erros que se ocultavam nas trevas; e, ao chegar a luz, a vida e o caráter dos homens devem mudar correspondentemente, para com ela se harmonizarem. Pecados que eram outrora cometidos por ignorância, devido à cegueira do espírito, já não podem continuar a merecer condescendência sem que se incorra em culpa. À medida que se concede maior luz, os homens se devem reformar, elevar e refinar por ela, ou ficarão mais perversos e obstinados do que antes de ela lhes vir"[41].

É possível viver sem pecar?[42] [43]

Normalmente os que não creem na doutrina da perfeição cristã respondem essa pergunta com outra — "existe algum homem, além de Cristo, que viveu sem pecar?" —, e diante do silêncio do interlocutor reafirmam a sua posição[44]. Entretanto, o fato de não haver registro de homens que deixaram de pecar após serem justificados não demonstra que eles não existem ou existiram. E, se existem, não deixam de ser pecadores porque neles permanece a natureza moral pecaminosa, que, apesar de poder ser subjugada enquanto temos esse corpo, somente será erradicada por ocasião da glorificação final.

A pergunta "existe algum homem, além de Cristo, que viveu sem pecar?" é inócua. Serve apenas para escusar a consciência do pecador, que dirá para si próprio: "se não há ninguém que viva sem pecar, eu não serei o primeiro, poderei continuar pecando. Afinal, sou mesmo um pecador[45]". Eis uma inversão completa do propósito divino em relação à pratica do pecado por Seus filhos. A Bíblia afirma que Jesus veio salvar o Seu povo dos seus pecados (Mateus 1:21) e não nos seus pecados.

Ao invés de nos determos em perguntas sem sentido, devemos responder a esta: "O sangue de Jesus tem poder suficiente para nos purificar de todo o pecado?" A resposta obviamente é positiva (1 João 1:7) e se relaciona à perfeição cristã porque, como já vimos, a purificação está associada à santificação e não à justificação.

O propósito do Senhor é que não pequemos, mas se pecarmos, temos um Advogado que nos defende: "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo" (1 João 2:1).

Jesus ama os Seus filhos, mesmo quando erram. "Muitas vezes, teremos de prostrar-nos e chorar aos pés de Jesus por causa de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar. Mesmo quando somos vencidos pelo inimigo, não somos repelidos, nem abandonados ou rejeitados por Deus[46]".

Voltando ao ponto: é possível ao homem viver sem pecar? A palavra inspirada afirma que sim:

"Para cada um que se rende plenamente a Deus é dado o privilégio de viver sem pecado, em obediência à Lei do Céu[47]."

É verdade que somos débeis por natureza, entretanto a debilidade da natureza humana não justifica o pecado[48].

É possível ao homem viver sem pecar?

A palavra inspirada afirma que sim: "Para cada um que se rende plenamente a Deus é dado o privilégio de viver sem pecado, em obediência à Lei do Céu[47]." É verdade que somos débeis por natureza, entretanto a debilidade da natureza humana não justifica o pecado[48].

"O Salvador tomou sobre Si as enfermidades humanas, e viveu uma vida sem pecado, a fim de os homens não terem nenhum temor de que, devido à fraqueza da natureza humana, eles não pudessem vencer. Cristo veio para nos tornar 'participantes da natureza divina' (2 Pedro 1:4), e Sua vida declara que a humanidade, unida à divindade, não comete pecado[49]."

É possível ao homem viver sem pecar. Jesus conseguiu, não na Sua própria força, mas na força do Pai. Nós também podemos, se seguirmos o Seu exemplo.

"Jesus não revelou qualidades nem exerceu poderes que os homens não possam possuir mediante a fé nEle. Sua perfeita humanidade é a que todos os Seus seguidores podem possuir, se forem sujeitos a Deus como Ele o foi[50]."

O que é o perfeccionismo?

Quem afirma ser possível ao homem viver sem pecar costuma receber a pecha[(A)] de perfeccionista. A acusação, porém, não é procedente. O perfeccionismo é a doutrina segundo a qual o homem pode alcançar um grau de perfeição tal que o coloque acima da possibilidade de pecar[51]. Como vimos, as Escrituras confirmam inequivocamente que podemos não pecar, se estivermos unidos a Deus. Entretanto, devido à nossa natureza, estaremos sempre sujeitos a nos afastar do Senhor e cair em pecado.

Ellen White defrontou-se com a heresia do perfeccionismo e a repeliu vigorosamente, a ponto de afirmar que "Deus não confiará o cuidado do Seu precioso rebanho a homens cuja mente e discernimento tenham sido enfraquecidos por erros anteriores que acariciavam, tais como os assim chamados perfeccionismo e espiritismo", ainda que "se sintam agora livres de erro e capacitados para ir e ensinar[52]".

O perfeccionismo se distancia do ensino bíblico quanto à perfeição cristã porque confunde a "perfeição de caráter alcançada na carne humana" com a "perfeição da carne humana[53]". Aquela é possível e necessária. Esta é uma terrível heresia que, segundo Robert Wieland, se carateriza por uma ou mais das falsas ideias que seguem:

1. A restauração perfeita dos poderes mentais ou físicos enquanto o homem é mortal;
2. A perfeição da carne;
3. A vida sem a graça capacitadora de Deus;
4. A infusão de mérito intrínseco, que confia numa santidade ou justiça inerentes;
5. A pretensão de ser salvo com base numa santidade superior;
6. A pretensão de possuir ou crer em sentimentos ou impressões que estão acima da Palavra de Deus;
7. A crença de que é impossível errar ou cair;
8. A assunção de que alguém está espiritualmente seguro em função de uma justificação puramente legal, enquanto continua vivendo em transgressão à Lei de Deus;
9. A assunção de que o pecado acariciado deixa de ser pecado se alguém está salvo ou santificado[54].

A doutrina que defende a possibilidade da vida sem pecado não abriga nenhuma dessas falsas ideias.

A perfeição é obra de Deus[55]

"Nenhum ser humano recebe santidade como algo hereditário ou por qualquer outra concessão humana. Santidade é dom de Deus por meio de Cristo[56]."

"Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à Sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, Ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar" (1 Pedro 5:10).

O ideal da perfeição é um ensino bíblico, entretanto pode tornar-se altamente perigoso quando tentamos alcançá-lo por nossas próprias forças. "Em qualquer época que nossa atenção se concentre em nós próprios, em lugar de se concentrar em Cristo, cairemos, falharemos e pecaremos. Só podemos estudar com segurança a perfeição quando nos lembramos de que é a obra de Deus em nós, e não nossa própria obra. E se perfeição é obra de Deus apenas, então o estudo da perfeição deverá concentrar nossa atenção nEle e desviá-la para longe de nós próprios[57]".

A perfeição de caráter não é trabalho nosso, mas de Cristo em nós. Quando o Espírito Santo habita em nosso corpo[58], Deus realiza o "querer e o efetuar segundo a Sua boa vontade" (Filipenses 2:13), operando em nós a vitória sobre o pecado.

"Nenhum ser humano recebe santidade como algo hereditário ou por qualquer outra concessão humana. Santidade é dom de Deus por meio de Cristo[56]."

"O cristão não nega que a vida nova em Cristo é capaz de uma nova justiça, de vitória sobre o pecado. Ele apenas insiste que não é a justiça ou vitória dele mesmo, mas de Cristo[59]."

Nunca devemos reivindicar perfeição

Jó 9:20, "Ainda que eu seja justo, a minha boca me condenará; embora seja eu íntegro, Ele me terá por culpado".

"Ninguém que pretenda ser santo é realmente santo. Aqueles que estão registrados como santos nos livros do Céu não se apercebem deste fato e são os últimos a proclamar a própria bondade[60]."

Um dos argumentos contrários à possibilidade da vida sem pecado é que seríamos levados a sentir-nos superiores aos demais. A genuína perfeição cristã não produz esse efeito. Quanto mais perto estamos de Jesus, menos perfeitos parecemos aos nossos próprios olhos.

"Quanto mais perto vos chegardes de Jesus, tanto mais cheios de falta parecereis aos vossos olhos; porque vossa visão será mais clara e vossas imperfeições se verão em amplo e vivo contraste com Sua natureza perfeita. Isto é prova de que os enganos de Satanás perderam seu poder; que a influência vivificante do Espírito de Deus está a despertar-vos[61]."

Apesar de vermos os nossos defeitos com maior amplitude, não devemos fixar neles o olhar. Se fixarmos os pensamentos em nós mesmos, rapidamente desanimaremos. Ao invés de olhar para o homem falível, devemos olhar para "Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé" (Hebreus 12:2). Ele é a Fonte da vitória.

"Cada qual tem uma luta intensa para vencer o pecado no próprio coração. Às vezes essa obra é muito penosa e desanimadora; pois ao vermos os nossos defeitos de caráter, passamos a considerá-los, em vez de olhar para Jesus e revestir-nos das vestes da Sua justiça[62]."

Apesar de em nós mesmos não enxergarmos nada de bom, as pessoas que nos cercam percebem os efeitos da operação divina e glorificam a Deus (Mateus 5:16). A perfeição cristã não tem como resultado o envaidecimento do homem, mas sim a glória do Senhor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

(A) **Pecha:** Defeito moral; vício, falha, imperfeição.
1 "Quando Cristo assumiu a natureza humana, tomando a forma de homem, possuiu todo o organismo humano. Suas necessidades eram as necessidades do homem." — *SDA Bible Commentary* [Ellen White comments], vol. 5, p. 1130.
2 "[Cristo] devia tomar o lugar à frente da humanidade, assumindo-lhe a natureza, porém não a sua pecaminosidade." — *SDA Bible Commentary* [Ellen White comments], vol. 7, p. 925.
3 *The Signs of the Times*, 16 de janeiro de 1896.
4 *Jesus, meu Modelo* [Meditação matinal de 2009], p. 39.
5 *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 136.
6 RODOR, Amin. *Perfeccionismo.* Revista Parousia ano 7, nº 2, Editorial. Disponível em: < http://bit.ly/2cNn1ke>. Acesso em 3 out. 2016.
7 *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 138. Ver também: "Deus requer de todos a perfeição moral. Aqueles a quem se deram a luz e as oportunidades deviam, como mordomos de Deus, desejar a perfeição e nunca, nunca abaixar a norma da justiça para acomodar as tendências hereditárias e cultivadas para o mal. Cristo assumiu nossa natureza humana, e viveu nossa vida para mostrar-nos que podemos ser semelhantes a Ele". — *A fé pela qual eu vivo* [Meditação matinal 1959], p. 137.
8 *O Desejado de Todas as Nações*, p. 471.
9 "Sabemos que, em nossa própria força, nos é impossível vencer; mas assim como Cristo Se humilhou e tomou sobre Si a nossa natureza, Ele conhece nossas necessidades e suportou as mais intensas tentações que os seres humanos terão de suportar, venceu o inimigo ao repelir suas sugestões, a fim de que possamos aprender a ser vencedores." — *Cristo triunfante* [Meditação matinal 2002], p. 223. "Cristo condescendeu ao tomar a natureza humana para que pudesse revelar os sentimentos de Deus em favor da raça caída. Poder divino foi colocado ao alcance de todos, para que os seres humanos pecaminosos pudessem revelar a imagem de Deus. Cristo assumiu nossa natureza a fim de contra-arrestar os falsos princípios de Satanás." — *The Signs of the Times*, 16 de maio de 1900 (citado por Davi P. Silva e Jorai P. Cruz, *Salvos pela graça*, p. 135).
10 *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 22.

11 *O Desejado de Todas as Nações*, p. 12.
12 *Idem*.
13 *Olhando para o alto* [Meditação matinal 1983], p. 260.
14 *Works of Wesley*, vol. 6, p. 1 (citado em Robert Wieland, *Introducción al Mensaje de 1888*, p. 105).
15 *The Review and Herald*, 7 de fevereiro de 1857 (citado por Alfons Balbach, *Considerações sobre a Nova Teologia*, p. 33).
16 *Testemunhos para ministros*, p. 91.
17 SILVA, Rodrigo. *Perfeição humana? Uma análise linguística de Mateus 5:48.* Revista Parousia, ano 7, n. 2.
18 "O amor a Deus tem de ser um princípio vivo, dirigindo todos os atos, palavras e pensamentos". — *Nos lugares celestiais* [Meditações matinais 1968], p. 170.
"O amor é um poder. Força intelectual e moral acha-se envolvida neste princípio, e dele não pode ser separada". — *Mente, caráter e personalidade*, vol. 1, p. 206.
George Knight se confunde ao afirmar que "podemos ser perfeitos na atitude, sem ser perfeitos na ação" (*Yo Solia Ser Perfecto*, p. 75). Ainda que consideremos como "atitude" a disposição mental e como "ação" os atos específicos, a distinção feita pelo autor carece de sentido. Uma atitude correta gera obrigatoriamente ações corretas. "Do que há em abundância no coração disso fala a boca" (Mateus 12:34).
19 "Perdão e justificação são uma só e a mesma coisa." — *Fé e obras*, p. 103.
20 "Quando por meio de arrependimento e fé aceitamos a Cristo como nosso Salvador, o Senhor perdoa nossos pecados, e suspende a punição prescrita para a transgressão da lei. [...]. Então há ainda outra obra a ser realizada, e esta é de natureza progressiva." — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 191.
"Não é o perdão dos pecados o único resultado da morte de Jesus. Ele fez o infinito sacrifício não somente para que o pecado fosse removido, mas para que a natureza humana pudesse ser restaurada, reembelezada, reconstruída de suas ruínas, e preparada para a presença de Deus". — *Testemunhos seletos*, vol. 2, p. 209.
21 Quanto à possibilidade de subjugação (não erradicação) das tendências pecaminosas enquanto vivemos na "carne mortal", vejamos os seguintes textos:
"Os que põem em Cristo a confiança não devem ficar escravizados por nenhuma tendência ou hábito hereditário, ou cultivado. Em lugar de ficarem subjugados em servidão à natureza inferior, devem reger todo apetite e paixão [...] Sejam quais forem nossas tendências herdadas ou cultivadas para o erro, podemos vencer, mediante o poder que Ele [Deus] nos está disposto a comunicar". — *A ciência do bom viver*, p. 175.
"Assim como o solo de que se apoderaram os espinhos só se pode readquirir mediante trabalho diligente, assim as más tendências do coração só se podem vencer por um esforço decidido em nome e no poder de Cristo". — *Educação*, p. 111.
22 A perfeição em Cristo não é necessariamente vicária; pode ser entendida como um algo experimental. Há textos inspirados em que a expressão "perfeito em Cristo" implica "representar ao mundo a perfeição de Seu caráter":
"Deus deseja que cada um de nós seja perfeito nEle, para que possamos representar ao mundo a perfeição de Seu caráter. Deseja que estejamos livres do pecado, para que não desapontemos o Céu, para que não ofendamos nosso divino Redentor. Ele não deseja que professemos o cristianismo e, contudo, não lancemos mão daquela graça que é capaz de tornar-nos perfeitos, a fim de não sermos achados em falta de coisa alguma, mas inculpáveis diante dEle em amor e santidade. Ouvi alguém afirmar: 'Não posso jamais alcançar esse padrão'. Mas é isto o que você deve ser, ou jamais entrará no Céu". — *Bible Echo*, 15 de janeiro de 1892, citado em Davi Silva e Jorai Cruz, *Salvos pela graça* [apêndice]. NEle estais aperfeiçoados.
23 WESLEY, John. *Sermão 40, A Perfeição Cristã*.
24 "Jesus disse: 'Sede perfeitos como é perfeito vosso Pai'. Se sois filhos de Deus, sois participantes de Sua natureza, e não podeis deixar de ser semelhantes a Ele. Todo filho vive pela vida de seu pai. Se sois filhos de Deus — gerados por Seu Espírito — viveis pela vida de Deus. Em Cristo habita 'corporalmente toda a plenitude da Divindade' (Colossenses 2:9); e a vida de Cristo se manifesta 'em a nossa carne mortal' (2 Coríntios 4:11). Essa vida em vós produzirá o mesmo caráter e manifestará as mesmas obras que nEle produziu. Assim estareis em harmonia com todo preceito de Sua Lei; pois 'a Lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma' (Salmos 19:7). Mediante o amor, 'a justiça da Lei' será cumprida em nós, 'que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito' (Romanos 8:4)." — *O maior discurso de Cristo*, p. 77.
25 JONES, Alonzo T. *The Review and Herald*, 18 de abril de 1899 (citado em ZURCHER, Jean. *Tocado pelos nossos sentimentos*, p. 63).
26 *Vida e ensinos*, p 113.
27 *O grande conflito*, p. 623.
28 SILVA, Davi; CRUZ, Jorai. *Salvos pela graça*, p. 129.
29 "A obediência do homem só pode ser aperfeiçoada pelo incenso da justiça de Cristo, o qual enche com a divina fragrância cada ato de obediência". — *Atos dos apóstolos*, p. 532.
30 *No deserto da tentação*, p. 38.
31 VENDEN, Morris. *95 Teses sobre a justificação pela fé*, p. 224.
32 *The Review and Herald*, 5 de fevereiro de 1895.
"Era uma solene realidade esta de que Cristo veio para ferir as batalhas como homem, em favor do homem. Sua tentação e vitória nos dizem que a humanidade deve copiar o Modelo". — *Mensagens escolhidas*, vol.1, p. 408.
33 "Como Deus é perfeito em Sua esfera, assim pode o homem ser na sua." — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 591.
34 *Atos dos apóstolos*, p. 298.
35 "Nossa vida pode ser perfeita em cada fase de desenvolvimento; contudo haverá progresso contínuo, se o propósito de Deus se cumprir em nós. A santificação é obra de toda uma vida." — *Parábolas de Jesus*, p. 27.
36 "O aperfeiçoamento do caráter requer trabalho vitalício, sendo inatingível por parte dos que não estiverem dispostos a prosseguir para ele a passos lentos e penosos, da maneira determinada por Deus." — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 500.
37 KNIGHT, George. *Yo solía ser perfecto*, p. 65.
"A santificação não é obra de um momento, de uma hora, de um dia, mas da vida toda. [...] enquanto durar a vida não haverá ocasião de repouso, nenhum ponto a que possamos atingir e dizer: 'Alcancei tudo completamente'." — *Atos dos apóstolos*, p. 560.
38 "Nenhum dos apóstolos e profetas declarou jamais estar sem pecado. Homens que viveram o mais próximo de Deus, que sacrificariam a vida de preferência a cometer conscientemente um ato mau, homens a quem Deus honrou com luz divina e poder, confessaram a pecaminosidade de sua natureza." — *Atos dos apóstolos*, p. 560.
39 *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 366.
40 Somos responsáveis não somente pelo que efetivamente conhecemos, mas também pelo que voluntariamente deixamos de conhecer: "Não haverá desculpa para os que preferem continuar no erro, quando poderiam compreender o que é verdade. Em Seus sofrimentos e morte, Jesus fez expiação por todos os pecados de ignorância, mas não foi tomada nenhuma providência para a cegueira voluntária". — *Eventos finais*, p. 218.
41 *Obreiros evangélicos*, p. 162.
42 As diferentes respostas à pergunta têm colocado teólogos adventistas em posições opostas. A favor do "não", a nosso ver equivocadamente, estão George Knight, Edward Heppenstall e Hans LaRondelle, entre outros. No Brasil, o "não" parece ser largamente predominante, dado o espaço que se dá nas publicações adventistas oficiais aos autores que o defendem, dentre os quais se destaca Amin Rodor, pela sua veemência e combatividade.
No sentido de que sim, é possível ao homem viver sem pecar, aparecem poucos autores adventistas, como, por exemplo, Robert Wieland e Morris Venden. No entanto, a posição do "sim", que anteriormente ao adventismo fora defendida por John Wesley, é claramente adotada por Ellen White com forte base bíblica, como se verá no decorrer do texto.
O fato de autores que dominam instituições adventistas defenderem entendimento oposto ao do Espírito de Profecia revela o distanciamento da Igreja Adventista do Sétimo Dia da posição bíblica a respeito da perfeição cristã.
43 A posição de John Wesley quanto à possibilidade da vida sem pecado pode ser vista no seguinte texto:
"Fica, portanto, de pé que os cristãos são salvos neste mundo, de todo pecado, de toda injustiça, de modo que são agora perfeitos no sentido de não cometerem pecado, e são libertados dos maus pensamentos e das inclinações perversas". — John Wesley, Sermão 40: *A perfeição cristã*.
Ellen White, inspirada por Deus, segue a mesma trilha:
"Podeis dizer que credes em Jesus quando apreciais o custo da salvação. [...] Quando tendes uma fé inteligente, razoável, de que a Sua morte faz possível que cesseis de pecar e que aperfeiçoeis um caráter reto pela graça de Deus, que se vos outorga como compra de Seu sangue". *The Review and Herald*, 24 de julho de 1888 (citado por Robert Wieland, *Introducción al Mensaje de 1888*, p. 112 grifo nosso) .
"Muitos parecem pensar que é impossível não cair em tentação, que eles não têm poder para vencer; e pecam contra Deus com os lábios, expressando desalento e dúvida, em vez de fé e coragem. Cristo foi tentado em todos os pontos, à nossa semelhança, mas sem pecado. Ele disse: 'Aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em Mim'. Que significa isto? Significa que o príncipe do mal não pôde encontrar em Cristo uma posição vantajosa para sua tentação; e pode suceder a mesma coisa conosco". — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 192.
44 RODOR, Amin. *Perfeccionismo.* Revista Parousia ano 7, nº 2, Editorial. Disponível em: < http://bit.ly/2cNn1ke>. Acesso em 3 out. 2016.
45 "Satanás rejubila quando ouve os professos seguidores de Cristo apresentarem desculpas quanto à sua deformidade de caráter. São essas escusas que levam ao pecado. Não há desculpas para pecar. Uma santa disposição, uma vida cristã, são acessíveis a todo filho de Deus, arrependido e crente". — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 213.
46 *Caminho a Cristo*, p. 64.
47 *The Review and Herald*, 27 de setembro de 1906.
48 "Bom, vós dizeis: Foi o pecado de Adão. Dizeis também: Não sou culpado disso, e não sou responsável por sua culpa e queda. Há todas estas tendências naturais em mim, e não mereço ser censurado se procedo de acordo com estas tendências naturais. Quem merece ser culpado? É Deus?" — *Mensagens escolhidas*, vol. 3, p. 179.
49 *A ciência do bom viver*, p. 180 [grifo nosso].
50 *O Desejado de Todas as Nações*, p. 664.
51 Em visão recebida do Senhor (*Life Sketches of Ellen White*, p. 83), Ellen White foi alertada quanto ao perigo que os perfeccionistas representavam para a causa de Deus: "Eles sustentavam que aqueles que foram santificados não podem pecar. E isso naturalmente leva a crer que as afeições e desejos dos santificados eram sempre retos, e não corriam o risco de conduzi-los ao pecado. [...] Os enganos desses falsos mestres foram nitidamente abertos perante mim, e vi o terrível juízo que se levantava contra eles no livro de registros, e a culpa horrível que os cobria, por professarem completa santidade enquanto seus atos diários eram ofensivos aos olhos de Deus". — *Primeiros escritos*, p. 300.
52 *Primeiros escritos*, p. 101.
53 "O ensino dado com relação ao que é denominado 'carne santa' é um erro. Todos podem obter agora corações puros, mas não é correto pretender nesta vida possuir carne santa. O apóstolo Paulo declara: 'Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum' (Romanos 7:18). Aos que têm procurado tão afanosamente obter pela fé a chamada carne santa, quero dizer: Não a podeis obter. Nem uma alma dentre vós tem agora carne santa. Ser humano algum na Terra tem carne santa. É uma impossibilidade. Se aqueles que falam tão francamente de perfeição na carne, pudessem ver as coisas sob seu verdadeiro aspecto, recolher-se-iam com horror de suas ideias presunçosas. Mostrando o engano de suas suposições quanto à carne santa, o Senhor está buscando impedir que homens e mulheres deem a Suas palavras uma interpretação que leve à corrupção do corpo, da alma e do espírito. Seja esse aspecto de doutrina levado um pouco mais longe, e conduzirá à pretensão de que seus defensores não podem pecar; de que uma vez que tenham carne santa, suas ações são todas santas. Que porta de tentação se abriria assim!" — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 32.
"Que os anjos relatores escrevam a história das santas lutas e pelejas do povo de Deus; que anotem as orações e lágrimas; mas não permitamos que Deus seja desonrado pela declaração de lábios humanos: 'Estou sem pecado; sou santo'. Lábios santificados nunca pronunciarão palavras de tanta presunção." — *Atos dos apóstolos*, p. 562.
54 WIELAND, Robert. *Introducción al Mensaje de 1888*, p. 104.
55 "Sua graça [de Deus], tão-somente, pode habilitar-nos a resistir às tendências de nossa natureza caída e sujeitá-las. A esse poder tornam sem efeito as teorias espiritistas acerca de Deus." — *Conselhos para a igreja*, p. 332.
56 *SDA Bible Commentary* [Ellen White comments], vol. 6, p. 1117.
57 VENDEN, Morris. *95 teses sobre a justificação pela fé*, p. 224.
58 João 14:17; Romanos 8:9; 1 Coríntios 6:19.
59 HEPPENSTALL, Edward. *Quão perfeito é perfeito? Pode o cristão ser perfeito?*
60 *A fé pela qual eu vivo* [Meditação matinal 1958], p. 136.
61 *Caminho a Cristo*, p. 64.
62 *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 182.

AS LINGUAGENS DO CORAÇÃO
Descubra o caminho do coração do seu consorte

Botiatuba, Paraná Alexandre de Araújo

O "amor" é lindo, principalmente na fase do namoro. O rapaz transpira romantismo. Compra flores para a amada, mesmo fora de qualquer data especial (sempre acompanhadas de outra lembrança também romântica). A jovem gasta duas horas para se arrumar quando eles vão sair (na verdade este é o tempo que ela gasta no banho ou escolhendo a roupa certa). Jantares, passeios românticos, poesia, música do casal, entre outros mimos. Então, quando vemos um casal calado, quieto, tomando sua refeição e olhando para o prato, nos perguntamos: O que aconteceu com o amor depois do casamento?

Em algum momento após o "sim", o romantismo desaparece e a rotina ocupa o lugar. Os dias se arrastam, todos iguais. Não há mais tempo para ficarem sozinhos, e o dinheiro é contado, por isso não pode ser gasto em bobagens como jantar fora ou dar uma "escapada" no fim de semana para a praia ou o campo. Depois que nascem os filhos, a situação fica mais complicada, porque as responsabilidades aumentam. Surge a dúvida: Será que ele (ou ela) não me ama mais?

Talvez a dificuldade surja de um conceito equivocado do que seja o verdadeiro amor. A mídia é responsável por divulgar uma ideia errada sobre ele. Os enredos das novelas não contribuem para melhorar o quadro. O casal principal se apaixona no primeiro olhar, e no primeiro capítulo. Depois do encantamento inicial, eles vão enfrentar todas as forças do universo para ficarem juntos (o que só ocorre no último capítulo). É uma relação obsessiva onde só existe a possibilidade de ser feliz se a pessoa casar com o objeto do seu desejo. Parece que só existe uma pessoa certa para cada um de nós. Isso é chamado de "alma gêmea". A ideia de que apenas o outro pode me fazer feliz está muito presente nesse tipo de história. Os personagens podem variar, mas o enredo continua o mesmo. Depois de anos de doutrinação, é

difícil deixar de acreditar que o amor é aquilo que aparece nas novelas.

Outro problema é o uso indevido da palavra "amor". As pessoas justificam muitos atos irresponsáveis com ela: "Fiz isso por amor... fiz aquilo porque eu te amo...". Quantas bobagens são feitas em nome dele.

Amor ou paixão?

Aquilo que a mídia chama de amor é mais bem definido como paixão. Esses sentimentos são coisas bem diferentes. A obsessão romântica é um sentimento natural de atração inicial entre duas pessoas. Sem isso, o casamento seria a última opção de vida das pessoas. Este sentimento dura em média dois anos e então desaparece. Ainda bem, porque ele provoca um desgaste emocional muito forte. A paixão é quase uma doença: a pessoa perde o sono e a fome (em alguns casos ela pode aumentar); a vítima do cupido tem o pensamento fixo no objeto do seu amor (o que revela certa obsessão) e não consegue avaliar o outro de forma clara. Todas as gafes são perdoadas, e aquilo que costumeiramente nos irrita é motivo de graça.

Por que afirmar que este sentimento tão forte não é amor? Primeiro, porque ele não é fruto de uma escolha consciente. Ele nasce a partir da imagem ideal, que existe em nosso subconsciente, da pessoa que desejamos amar, enquanto o amor é uma decisão consciente. Podemos decidir amar, mas a paixão nos arrebata. A paixão não envolve nenhuma participação da nossa parte, enquanto o amor sim.

Quer dizer que amor não nasce de um sentimento, mas de uma decisão? A Bíblia ensina que podemos *escolher* amar ou não alguém. Como diz o grande mandamento? "Amarás, pois, o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força" (Deuteronômio 6:5). A pessoa decide amar a Deus ou não. É uma questão de escolha. É por isso que eventualmente ouvimos notícias de crianças recém-nascidas abandonadas em lixões ou latões de lixo. A mãe decidiu não amar a criança.

Outra grande diferença entre amor e paixão é que a última não está interessada em incentivar o crescimento pessoal do indivíduo por quem nutre sua paixão. O centro da relação é o próprio bem-estar, em vez de o do outro. O amor se preocupa com a felicidade do outro, mesmo que o próprio eu saia prejudicado.

O primeiro passo para construir uma relação matrimonial saudável é rever o conceito sobre o amor e prestar atenção à hipótese de estar contaminado com a ideia de obsessão romântica.

As linguagens do amor

O segundo passo é garantir que o "tanque emocional" do(a) nosso(a) companheiro(a) esteja cheio. Todos têm um tanque emocional que precisa ser abastecido com atos de amor. Quando ele está cheio, costumamos ter uma autoestima saudável e nos sentimos plenamente satisfeitos com o nosso casamento. Quanto ele está vazio, nossa relação está em risco.

Segundo estudos do dr. Gary Chapman[1], sobre os quais baseamos esse artigo, existem *cinco formas diferentes* de as pessoas comunicarem amor. Cada um tem a sua linguagem preferida. Ele compara essas formas de manifestar amor com a linguagem. Suponhamos que um homem inglês, que não fala uma palavra em português, resolva se comunicar com você, que só fala a língua de Camões. Calcule a dificuldade quando o objetivo é se fazer entender. Mesmo que aprenda uma segunda língua, você só vai se sentir à vontade com a língua que usava na casa dos seus pais. No casamento acontece algo parecido quando o casal usa linguagens diferentes para se comunicarem. No amor, a esposa fala alemão e o marido só responde em francês. Haverá comunicação?

Se o cônjuge não conhece a língua que o outro usa para transmitir e receber amor, permanecerá com o tanque emocional vazio, e se sentirá frustrado com essa relação.

Quais são as cinco linguagens do amor preconizadas pelo Dr. Gary Chapman?

1) **Palavras de afirmação,**
2) **Tempo de qualidade,**
3) **Presentes,**
4) **Atos de serviço e**
5) **Toque físico.**

Vamos conhecer um pouco mais sobre cada uma das linguagens do coração.

Palavras de afirmação

A palavra tem poder. Segundo as Escrituras, "a morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto" (Provérbios 18:21). "A ansiedade do coração abate o homem, mas a boa palavra o alegra" (Provérbios 12:25). "Todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar" (Tiago 1:19).

O escritor americano Mark Twain fala sobre o poder da palavra positiva: "Posso viver dois meses com um bom elogio". Para algumas pessoas, a forma de encher o tanque emocional é ouvindo palavras que demonstram afeto.

Algumas frases que podem render bons dividendos:

"Você ficou muito elegante com esse terno!"
"Você ficou ótima com esse vestido!"
"Ninguém faz esse prato melhor do que você!"
"Como você pinta (desenha, costura, borda, etc.) bem! Você é muito talentoso(a)!"

É claro que essas frases devem ser apoiadas pela verdade. Para as pessoas que precisam ouvir palavras de afirmação, não existe pior coisa do que um elogio que não é autêntico ou que seja interesseiro.

Para outros, não basta demonstrar amor, é preciso dizer o quanto ele(a) é importante para nós. Se seu cônjuge falar essa língua, se sentirá muito feliz quando você usar esse recurso com sinceridade.

Tempo de qualidade

Para outros, uma forma de se sentir amado(a) é receber atenção exclusiva, sem dividi-la com ninguém ou com outra coisa. Não se passa um tempo de qualidade com quem amamos assistindo a um filme. Neste caso, é preciso fazer algo com o cônjuge que ele(a) goste e que lhe seja significativo. Nesses momentos passados juntos, é preciso querer entender os pensamentos do(a) companheiro(a), bem como seus sentimentos e desejos. Evite a tentação de julgar ou dar conselhos, mas demonstre apenas solidariedade e empatia. Quando estiver conversando com a pessoa, nada de dividir a atenção com o computador, o telefone, o jogo eletrônico ou qualquer outra coisa. Deve ser olho no olho. Não aceite interrupções.

O casal precisa criar um banco de boas recordações de momentos de amor, de caminhadas pela praia, de flores plantadas no jardim, de fazer aulas de patinação, natação, ou outra coisa, mas sempre juntos.

Presentes

Uma das formas mais práticas de demonstrar amor é dando presentes. Todo mundo gosta de receber um presente, mas para alguns é a melhor forma de dizer "eu te amo".

O conceito de amor está impregnado da ideia de doar. A Bíblia ensina isso: "Sabemos o que é o amor por causa disto: Cristo deu a Sua vida por nós. Por isso nós também devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos" (1 João 3:16). A atitude de amor sempre acompanha o ato de conceder algo

a alguém. Presentear é uma expressão fundamental de amor que transcende barreiras culturais.

Para as pessoas que falam essa linguagem, o ato de dar e receber não está relacionado com o valor do presente; o que conta é o ato em si, o fato de que a pessoa amada foi lembrada. Conheço um casal que o marido, quando viaja a trabalho, traz um ímã de geladeira do lugar onde esteve. Cada um daqueles enfeites tem uma carga simbólica repleta de demonstrações de afeto.

Atos de serviço

Outra forma de demonstrar amor é servindo a pessoa amada. Cristo demonstrou amor aos discípulos na noite que instituiu a Santa Ceia e lavou os pés deles (João 13:3-17). Precisamos aprender a arte de servir sem ser confundido com um serviçal. No filme *A vida é bela* existe um diálogo que ilustra isso muito bem. Quando o personagem principal se muda para uma cidade maior na Itália, vai trabalhar como garçom no restaurante do tio. Ele começa a treinar o aspirante a garçom e lhe diz: "Você deve servir sem ser servo de ninguém. Deus serve a todos e não é servo de ninguém".

Um ato de serviço é aquilo que você sabe que a pessoa amada gostaria que fizesse para ela. O segredo é procurar agradar realizando coisas que ele(a) aprecia, tais como: preparar uma boa refeição, pôr uma mesa bem arrumada, lavar louça, limpar o pente, tirar os cabelos da pia do banheiro ou do ralo do chuveiro, trocar a fralda do bebê, etc.

A verdadeira atitude de servo nas nossas relações está vinculada ao amor: "Sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor" (Gálatas 5:13).

Toque físico

A última linguagem do coração é o toque físico. Pesquisas indicam que bebês precisam de colo e afagos para se sentirem amados. Se uma criança estiver alimentada, limpa, aquecida e protegida, mas não receber atenção com palavras carinhosas e carícias, ela pode definhar e até morrer, pois precisa ser tocada com afeto para ter uma vida emocional saudável.

Jesus, mestre na arte de demonstrar amor, revelou essa faceta ao Lhe apresentarem um grupo de crianças para ser abençoadas: "Jesus, porém, vendo isto, indignou-Se e disse-lhes: Deixai vir a Mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo:

Quem não receber o reino de Deus como uma criança, de maneira nenhuma entrará nele. Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava" (Marcos 10:14-16).

Andar de mãos dadas, beijar, abraçar e algo mais entre os casados são formas de expressar amor. Esta é a linguagem usada por alguns para demonstrar e receber amor.

Conclusão

Neste artigo aprendemos que amar é uma escolha. O amor não apaga o passado, mas altera o futuro. Ele não oferece respostas para tudo, mas cria um clima de segurança no relacionamento. Lutamos por autovalorização e significado. Nosso lar não pode ser um campo de batalha, mas um porto seguro. O amor faz milagres e a iniciativa deve ser sempre nossa. Aprenda a primeira linguagem do amor de seu cônjuge e use-a com abundância. Quando você usar a linguagem do amor adequada para ele(a), ambos terão um casamento que os fará, de fato, felizes.

Teste

Faça agora o teste abaixo para descobrir qual é a linguagem do amor que você prefere. Depois peça para o seu cônjuge fazê-lo também. Em seguida, conte a ele qual é a sua linguagem preferida e pergunte qual é a dele. Em seguida, pratique. É um investimento que vale a pena.

Prepare o perfil quando estiver relaxado e sem pressão de tempo. Depois de fazer suas escolhas, volte e conte o número de vezes que marcou cada letra. Liste os resultados nos espaços apropriados ao final do perfil. Depois leia "Interpretando e usando seus pontos do perfil", um texto que se encontra depois do teste.

Como marcar — Apenas marque as opções que lhe parecem mais interessantes. Você deve escolher apenas uma das duas opções disponíveis em cada seção. Ao fim do teste, conte o número de vezes que marcou cada letra (A, B, C, D ou E), some e coloque ao lado da respectiva letra o resultado, nos espaços em branco dos TOTAIS, logo abaixo do teste.

1	Gosto de receber palavras de afirmação	A
	Gosto de receber abraços	E
2	Gosto de passar tempo a sós com alguém especial para mim	B
	Sinto-me amado(a) quando alguém me oferece ajuda prática	D
3	Gosto quando ganho presentes	C
	Gosto de visitas sem pressa aos amigos e entes queridos	B
4	Sinto-me amado(a) quando as pessoas fazem coisas para me ajudar	D
	Sinto-me amado(a) quando as pessoas me tocam	E
5	Sinto-me amado(a) quando alguém que amo ou admiro me rodeia com o braço	E
	Sinto-me amado(a) quando recebo um presente de alguém a quem amo e admiro	C
6	Gosto de sair com amigos e entes queridos	B
	Gosto de bater palma com palma ou ficar de mãos dadas com pessoas especiais para mim	E
7	Símbolos visíveis de amor (presentes) são importantes para mim	C
	Sinto-me amado quando as pessoas me afirmam, ou seja, demonstram confiança em mim	A
8	Gosto de me sentar perto das pessoas a quem aprecio	E
	Gosto de ouvir que sou atraente/bonito(a)	A
9	Gosto de passar tempo com amigos e entes queridos	B
	Gosto de receber presentinhos de amigos e entes queridos	C
10	Palavras de aceitação são importantes para mim	A
	Sei que alguém me ama quando me ajuda	D
11	Gosto de estar junto e fazer coisas ao lado de amigos e entes queridos	B
	Gosto quando me dizem palavras bondosas	A
12	O que a pessoa faz me afeta mais que aquilo que ela diz	D
	Os abraços me fazem sentir participante e apreciado	E
13	Aprecio o louvor e tento evitar as críticas	A
	Vários presentes pequenos significam mais para mim que um grande presente	C
14	Sinto-me íntimo de alguém quando estamos conversando ou fazendo coisas juntos	B
	Sinto-me mais perto dos amigos e entes queridos quando eles me tocam com frequência	E
15	Gosto que as pessoas elogiem minhas realizações	A
	Sei que as pessoas me amam quando fazem coisas para mim que elas mesmas não apreciam	D
16	Gosto de ser tocado quando amigos e entes queridos passam perto de mim	E
	Gosto quando as pessoas me ouvem e mostram interesse genuíno no que estou dizendo	B
17	Sinto-me amado(a) quando amigos e entes queridos me ajudam nos trabalhos e projetos	D
	Gosto realmente de receber presentes de amigos e entes queridos	C
18	Gosto que as pessoas elogiem minha aparência	A
	Sinto-me amado(a) quando as pessoas tomam tempo para entender meus sentimentos	B
19	Sinto-me seguro(a) quando uma pessoa especial toca em mim	E
	Atos de serviço fazem com que me sinta amado(a)	D
20	Aprecio as muitas coisas que as pessoas especiais fazem para mim	D
	Gosto de receber presentes que pessoas especiais me dão	C
21	Aprecio realmente o sentimento que tenho quando alguém me dá total atenção	B
	Aprecio realmente o sentimento que tenho quando alguém me presta algum ato de serviço	D
22	Sinto-me amado(a) quando uma pessoa comemora meu aniversário com um presente	C
	Sinto-me amado(a) quando uma pessoa comemora meu aniversário com palavras significativas	A
23	Sei o que a pessoa está pensando de mim quando me dá um presente	C
	Sinto-me amado(a) quando a pessoa me ajuda nas tarefas diárias	D

24	Aprecio quando alguém me ouve com paciência e não me interrompe	B
	Aprecio quando alguém se lembra de dias especiais com um presente	C
25	Gosto de saber que os entes queridos estão preocupados em me ajudar nas tarefas diárias	D
	Gosto de fazer viagens longas com alguém que é especial para mim	B
26	Gosto de beijar ou ser beijado por pessoa de minha intimidade	E
	Receber um presente sem qualquer razão especial me deixa contente	C
27	Gosto que me digam que sou querido(a)	A
	Gosto que a pessoa me olhe nos olhos enquanto falamos	B
28	Presentes de um amigo ou ente querido são sempre especiais para mim	C
	Sinto-me bem quando um amigo ou ente querido me toca	E
29	Sinto-me amado(a) quando alguém faz com entusiasmo as coisas que peço	D
	Sinto-me amado(a) quando dizem o quanto me apreciam	A
30	Preciso ser tocado(a) todos os dias	E
	Preciso de palavras de afirmação todos os dias	A

TOTAIS

A: _____ Palavras de afirmação | **B:** _____ Tempo de qualidade
C: _____ Receber presentes | **D:** _____ Atos de serviço | **E:** _____ Toque físico

Interpretando e usando seus pontos do perfil

Que linguagem de amor recebeu mais pontos? Esta é sua *Principal Linguagem de Amor* (PLA). Se os totais de pontos para as duas Linguagens de Amor (LA) forem os mesmos, você é "bilíngue" e tem duas principais LA. Se tiver uma LA secundária, ou uma cujos pontos estejam próximos da principal, isso significa que ambas as expressões de amor são importantes para você. O ponto mais alto para qualquer LA é doze. Embora você possa ter marcado uma LA mais que as outras, tente não desconsiderar as demais.

Seus amigos e entes queridos podem expressar amor desse modo e valerá compreender isto a respeito deles. Assim também, será bom que seus amigos e entes queridos saibam qual é sua LA e expressem afeto por você de maneira que possa interpretar como demonstração de amor. Cada vez que você ou eles falam a linguagem um do outro, marcam pontos emocionais um com o outro. É claro que ninguém vai manter uma lista de pontos. O resultado de falar a LA de uma pessoa é mais um sentimento de que "esta pessoa me entende e se importa comigo". Com o passar do tempo, este sentimento se multiplica em uma sensação mais forte de conexão.

Assim como identificar e falar a LA de um amigo ou ente querido fortalece o relacionamento, não fazer isso pode deixar um amigo ou ente querido com o sentimento de que você não o ama. Quando as pessoas não expressam amor de modo a ser percebido como tal, seus esforços, embora sinceros, são de alguma forma desperdiçados. Isto pode frustrar tanto aquele **que pensa estar dando amor como aquele que supostamente o recebe.**

Você pode ter sido inconscientemente culpado de falar uma LA "estranha" no passado a alguém que amava. Compreender o conceito das LA pode ajudar você a saber expressar eficazmente seus sentimentos para que sejam recebidos e interpretados como deseja que sejam.

Se ainda não tiverem feito isso, encoraje as pessoas especiais em sua vida a fazerem o "Perfil das cinco linguagens do amor". A seguir, discuta suas respectivas LAs e use este critério para melhorar seus relacionamentos.

REFERÊNCIAS:

1 CHAPMAN, Gary. *As cinco linguagens do amor*. São Paulo: Mundo Cristão (2013).

AS TRADUÇÕES DA BÍBLIA PARA O PORTUGUÊS

Conheça um pouco mais sobre a trajetória da Palavra de Deus na língua de Camões

Botiatuba, Paraná **Alexandre de Araújo**

Nunca se publicou tanto a Palavra de Deus em português como em nossos dias. A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) distribuiu 7.622.674 bíblias completas no ano de 2015, um aumento de 0,13% em relação ao ano anterior[1]. Enquanto católicos celebram o dia da Bíblia em 30 de setembro — uma homenagem a Jerônimo, que a traduziu para o latim —, os protestantes adotam o segundo domingo do mês de dezembro para essa comemoração.

Hoje é possível encontrar várias traduções nas prateleiras das livrarias cristãs, bem como nas lojas de aplicativos para *smartphones* e *tablets* com os sistemas operacionais Android® e iOS®. Você pode ficar meio confuso sobre qual versão usar (a criação contínua de novas Bíblias de estudo só faz aumentar sua indecisão). Pensando nisso, decidi convidá-lo a conhecer um pouco mais sobre como a Bíblia foi divulgada em nossa língua, a fim de ajudá-lo a fazer sua escolha.

A primeira pessoa a traduzir o texto bíblico para a língua portuguesa foi D. Diniz (1279-1325), rei de Portugal. Grande conhecedor do latim clássico e leitor da Vulgata[2], D. Diniz resolveu enriquecer a língua portuguesa traduzindo as Sagradas Escrituras para o nosso idioma tomando como base o texto latino de Jerônimo. Mesmo tendo conseguido traduzir apenas os vinte primeiros capítulos do livro de Gênesis, este feito o colocou em uma posição histórica privilegiada, pois seu trabalho foi anterior à tradução de João Wycliffe para o inglês, publicada em 1380.

Fernão Lopes, cronista do século quinze, afirmou que D. João I (1385-1433), sucessor de D. Diniz no trono português, ordenou a grandes letrados que vertessem do latim os Evangelhos, os Atos dos Apóstolos e as epístolas de Paulo. Enquanto esses padres trabalhavam, D. João I,

também conhecedor do latim, traduziu o livro de Salmos, que foi reunido aos livros do Novo testamento traduzidos pelos padres.

Como nessa época a imprensa ainda não havia sido inventada, os livros eram produzidos em forma manuscrita por meio do uso de folhas de pergaminho. Isso tornava sua circulação extremamente difícil e reduzida. Por ser um trabalho lento e caro, o projeto exigia que a Igreja Romana ou alguém muito rico assumisse os altos custos.

Outras figuras da monarquia portuguesa também realizaram traduções parciais da Bíblia. A neta do rei D. João I, filha do infante D. Pedro, a infanta D. Filipa, traduziu os evangelhos do francês. No século quinze foram publicados em Lisboa o evangelho de Mateus e trechos dos demais evangelhos, trabalho realizado pelo frei Bernardo de Alcobaça, que pertenceu à grande escola de tradutores portugueses da Real Abadia de Alcobaça. Ele baseou suas traduções na Vulgata.

A primeira harmonia dos evangelhos em língua portuguesa, preparada em 1495 pelo cronista Valentim Fernandes, foi intitulada *De Vita Chisti*. Ela teve os seus custos de publicação pagos pela rainha D. Leonora, esposa de D. João II. Em 1505, D. Leonora mandou também imprimir o livro de Atos dos Apóstolos e as epístolas universais de Tiago, Pedro, João e de Judas, que haviam sido traduzidas do latim vários anos antes por frei Bernardo de Brinega.

Em 1566 foi publicada em Lisboa uma gramática hebraica para estudantes portugueses. Ela trazia em português, como texto básico, o livro de Obadias.

Entre as traduções realizadas em Portugal podemos destacar *Os quatro evangelhos*, trabalho feito pelo padre jesuíta Luiz Brandão[3].

João Ferreira de Almeida

Para conhecer a trajetória da Bíblia através da "bela flor do Lácio[(A)]" é imprescindível passar por João Ferreira de Almeida, responsável pela primeira tradução completa da Bíblia em português.

Nascido em 1628, em Torres de Tavares, Portugal, João Ferreira de Almeida viveu com seu tio, que era padre, até a idade de quatorze anos. Com ele aprendeu latim. Além do latim, João Ferreira de Almeida viria a aprender holandês, grego, hebraico e espanhol. Em 1642, encontrando-se na Indonésia, aceitou a fé da Igreja Reformada Holandesa devido à profunda impressão que lhe causou a leitura de um folheto espanhol: *Diferença entre a cristandade da Igreja Reformada e da Romana*[4].

Ele iniciou a tradução do Novo Testamento logo depois de sua ordenação, que ocorreu a 16 de outubro de 1656. Na tradução, Almeida baseou-se no chamado *Textus receptus* [Texto recebido], publicado por Erasmo de Roterdã. Vinte anos depois concluía sua obra. Durante este trabalho, também se serviu das traduções holandesa, francesa (tradução de Beza), italiana, espanhola e latina (Vulgata)[5]. Ele entregou seus originais ao Presbitério da Igreja Reformada, que adotou a seguinte metodologia de revisão:

1. o conteúdo resumido de cada capítulo deveria ser colocado no alto dos capítulos,
2. as palavras "adicionadas" deveriam ser colocadas em parênteses e
3. os helenismos e hebraísmos deveriam ser usados até onde o português permitisse.

A revisão transcorreu muito vagarosamente. Irritado com isso, Almeida enviou, por iniciativa própria, os manuscritos para serem impressos na Holanda.

Em 1681 a primeira edição de Almeida do Novo Testamento saiu da impressão[6]. Existe na Biblioteca Nacional de Lisboa um exemplar dessa edição memorável[7].

Milhares de erros foram identificados nessa primeira edição, muitos deles produzidos pela comissão de eruditos que tentou harmonizar o texto português com a tradução holandesa de 1637. O próprio Almeida identificou mais de dois mil erros nessa publicação[8].

Almeida faleceu a 6 de agosto de 1691, deixando incompleto seu trabalho. O Antigo Testamento foi traduzido até Ezequiel 48:21. A última parte do mesmo foi completada pelo holandês Jacobus op den Akker em 1694. Depois de diversas dificuldades, finalmente foi impressa a Bíblia completa na Batávia[9] (em dois volumes, 1748 e 1753).

Homens letrados como Teófilo Braga testemunharam o grande valor literário da versão de Almeida. Escreveu Braga:

> É esta tradução o maior e o mais importante documento para se estudar o estado da língua portuguesa no século dezessete. O padre[10] João Ferreira de Almeida, pregador do evangelho na Batávia (da Igreja Reformada da Holanda), por sua longa residência no estrangeiro, escapou incólume à retórica dos seiscentistas. A sua origem popular e a sua comunicação com o povo levaram-no a empregar formas vulgares que nenhum escritor cultista de seu tempo ousaria escrever. Muitas vezes o esquecimento das palavras usuais portuguesas, leva-o a recordar-se de termos equivalentes, e é esta uma das causas da riqueza do seu vocabulário. [...] *é um magnífico monumento literário*[11].

Em 1819, a Bíblia completa de João Ferreira de Almeida foi publicada em um só volume pela primeira vez. Desde essa data tem sofrido várias revisões. A revisão de 1840 foi chamada de *Revista e Emendada*. Em 1847 foi novamente revisada e chamada de *Revista e Reformada*. A revisão de 1875 foi chamada de *Revista e Correcta*. Depois sofreu a correção de vários "erros óbvios" e algumas modificações ortográficas, e recebeu o nome de *Revista e Corrigida (ARC)*, que é essencialmente a Bíblia de uso corrente hoje. Essa revisão data de 1898 e foi feita em Portugal. Por último, a editora Vida lançou a *Versão Contemporânea* (1990), a qual retirou as ambiguidades e redundâncias do texto de Almeida, sem consulta ao texto original.

A primeira revisão da Bíblia em português foi feita pela *Trinitarian Bible Society* (Sociedade Bíblica Trinitariana), iniciada no dia 16 de maio de 1837. Essa decisão foi tomada seis anos após a formação da Sociedade. O primeiro projeto escolhido para a publicação da Bíblia numa língua estrangeira pela Sociedade foi o português. O reverendo Thomas Boys, do Trinity College, Cambridge, foi encarregado de liderar o empreendimento. No ano de 1969, em São Paulo, foi fundada a Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, com o objetivo de revisar e publicar a Bíblia de João Ferreira de Almeida como a *Edição corrigida e revisada, fiel ao texto original*[12].

Depois de tantas revisões, a Bíblia de Almeida que temos hoje não é realmente dele. No entanto, o texto original é dele, e as modificações foram feitas para aprimorar seu texto. Sendo ele o primeiro a verter a Bíblia para o português, merece ser reconhecido como o autor da tradução da Bíblia que tem o seu nome.

Almeida Revista e Atualizada

As Sociedades Bíblicas sempre foram uma força na distribuição e divulgação da Bíblia no Brasil. No início do século dezenove, as Sociedades Bíblicas mandavam remessas de Escrituras para diversas pessoas no Brasil. Os primeiros missionários protestantes chegaram em nosso País em 1855, e no ano seguinte a *Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira* estabeleceu uma agência no Rio de Janeiro, capital do Império. Em 1876, a *Sociedade Bíblica Americana* também estabeleceu uma agência no Rio. Mais tarde elas foram fundidas e formaram a *Sociedade Bíblica do Brasil*, fundada em 10 de junho de 1948, cujo lema tem sido "*Dar a Bíblia à Pátria*".

As *Sociedades Bíblicas* (*Americana* e *Britânica*) distribuíam as versões de Almeida, *Figueiredo* e a *Tradução Brasileira*. Mas a versão de *Figueiredo* tropeçava por usar uma linguagem clássica, e se configurava como a menos fiel ao texto original (era baseada na *Vulgata*), enquanto a *Tradução Brasileira* era fiel ao texto hebraico e grego, mas errava na forma estranha como havia transliterado os nomes próprios do Antigo Testamento. Por isso, vingou a preferência pela tradução de João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida.

Mesmo tendo sido vertida em um bom vernáculo, estava merecendo há algum tempo certa atualização da linguagem. As palavras mudam de sentido com o passar das décadas, exigindo, por vezes, a substituição de alguns termos para impedir que a mensagem sofra alteração em seu sentido original.

Por isso, entre as primeiras decisões da *Sociedade Bíblica do Brasil* estava a revisão do texto de Almeida. Surgiu assim a *Edição Revista e Atualizada (ARA)*. A comissão revisora trabalhou no sentido de aprimorar a linguagem e corrigir erros da tradução de Almeida. Procurou-se uma maior aproximação do português falado no Brasil, muito diferente do falado em Portugal, local onde se

havia feito a última revisão do texto de Almeida. Em 1995, a *Sociedade Bíblica do Brasil* lançou a segunda edição dessa revisão.

A ARA é de geral aceitação. Seu Novo Testamento foi reconhecido pela *Conferência Nacional dos Bispos do Brasil* (*CNBB*), em 1968.

Numa pesquisa[13] feita pela *Sociedade Bíblica do Brasil,* apontou-se a edição de *Almeida Revista e Corrigida* como a mais apreciada pelos leitores evangélicos (35,62%), enquanto a *Almeida Revista e Atualizada* ficou em segundo lugar na preferência (26%). Isso é fácil de entender, visto que metade dos entrevistados (50,58%) era de confissão pentecostal. A ARC é comumente mais adotada pelas denominações pentecostais, enquanto a ARA tem a preferência das denominações evangélicas tradicionais.

Versão Revisada de Almeida

No início do século vinte a procura de Bíblias era maior do que os estoques reguladores podiam oferecer. Alguns comentavam que, se houvesse boa oferta, poderiam ser vendidas cinco vezes mais Bíblias do que as que se estavam vendendo. A Casa Publicadora Batista se ofereceu para imprimir Bíblias se as matrizes viessem da América (EUA). A Segunda Guerra Mundial inviabilizou o projeto. O prolongamento da guerra prejudicou o fornecimento da *Sociedade Bíblica Britânica*. Por esses e outros motivos, a Missão Batista do Sul do Brasil decidiu fundar uma entidade que distribuísse e imprimisse a Bíblia no País. Em 2 de julho de 1940 era fundada a *Imprensa Bíblica Brasileira*. Na primeira reunião, foi decidido preparar uma nova tradução da Bíblia, e nomeou-se a comissão que trabalharia no projeto[14].

As linhas mestras que orientaram esta revisão foram:

1. a fidelidade ao texto (seriam usados os manuscritos mais antigos disponíveis por serem os mais próximos dos originais);
2. fidelidade, até onde fosse possível, às expressões e à linguagem do texto da primeira versão de Almeida; e
3. linguagem vernácula expressiva e correta, ainda que simples.

O trabalho iniciado em 1940 foi concluído em 1960. Como nessa época a *SBB* estava lançando a sua revisão de Almeida, a *IBB* (Imprensa Bíblica Brasileira) achou que não ficaria bem lançar duas versões na mesma ocasião e resolveu aguardar alguns anos. Finalmente, foi publicada a Bíblia de púlpito em 1968, e em 1972 apareceu em formato comum. Essa versão ficou conhecida como *Revisada, conforme os melhores textos*.

Versão de Figueiredo

Durante o tempo do papado de Bento XIV, por decreto da Congregação do Index de 13 de julho de 1757, a Bíblia foi reconhecida como útil para robustecer a fé dos crentes. Essa nova atitude da Igreja Católica deu um novo impulso à tradução da Bíblia, tomando-se a Vulgata por base.

Entre os redatores que se animaram com a sugestão, estava Antônio Pereira de Figueiredo. Nascido em Nomar, perto de Lisboa, em 14 de fevereiro de 1725, se tornou um padre secular e morreu em um convento em Lisboa, em 1797, onde permaneceu por 12 anos. Era afamado como latinista, historiador e sobretudo como teólogo de ideias liberais. Essas qualidades o habilitavam para a tarefa de tradução.

Figueiredo não pôde escapar aos defeitos de tradução que estão na base da *Vulgata*. Apesar disso, por possuir mui elevada cultura, a linguagem de Figueiredo é inegavelmente superior à de Almeida.

O trabalho exigiu dezoito anos de dedicação. A primeira edição do Novo Testamento saiu em 1781, em um volume de cerca de 400 páginas. O Velho Testamento foi publicado em 17 tomos no período entre 1783 e 1790. A Bíblia completa em um só volume foi publicada pela primeira vez em 1821. Ela não continha os livros apócrifos.

A *Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira*, responsável pela publicação dessa versão, fez pedidos para distribuir bíblias em Portugal. Um exemplar foi enviado para exame pelo Arcebispo Eleito de Lisboa, Francisco de São Luiz (mais tarde Cardeal Saraiva), que deu parecer favorável. Em outubro de 1848, a rainha D. Maria II, assinou um termo de aprovação para a distribuição gratuita nas escolas. Essa indicação encontra-se nas edições atuais. A *versão de Figueiredo* foi editada no Brasil em 1864, no Rio de Janeiro, pela livraria Garnier.

A Tradução Brasileira

No início do século vinte foram feitas várias tentativas entre católicos e protestantes, a fim de se fazer a primeira tradução em terras brasileiras. A *Sociedade Bíblica Americana* (de Nova York) e a *Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira* (de Londres), que eram responsáveis pela distribuição da Bíblia em nosso País, reuniram-se em 1902 para nomear uma comissão mista a fim de produzir uma tradução totalmente brasileira. A comissão contou com nomes ilustres, como o de Ruy Barbosa, que atuou como consultor. Os trabalhos da comissão começaram naquele mesmo ano. Os livros eram publicados à medida que a tradução os concluía, a fim de se testar a aceitação do público leitor. Em 1910 saiu o Novo Testamento, e em 1917 foi publicada a Bíblia completa, que ficou conhecida como *Tradução Brasileira* (*TB*).

A comissão usou como fonte de consulta versões em diversos idiomas. Foi usada a "*King James Version*", em inglês, traduções portuguesas (a de *Figueiredo* e a de *Almeida*), além de versões em italiano, espanhol e francês. A *Septuaginta* e a *Vulgata*, versões clássicas, também foram consultadas.

A nova tradução não demorou a receber elogios e críticas. A maior virtude da *TB* estava em sua fidelidade ao texto original, por isso em alguns seminários ela ficou conhecida como "*tira-teima*", e alguns estudiosos a chamaram de *Versão Fiel*. Willian Carey Taylor (autor de gramática e dicionário grego) chegou a comentar: "É uma das versões mais fiéis que tenho lido em qualquer língua[15]".

Além da sonoridade das palavras ter melhorado muito em relação às versões então existentes em português, as frases revelavam gosto pela língua, além de muitas expressões orientais terem sido deixadas de lado.

Mas é na sua maior qualidade que a tradução falha. Alguns estudiosos consideraram-na literal demais. Os personagens e lugares bíblicos eram grafados de modo diferente do consagrado pelas versões em uso até aquela data. Imagine alguém se levantando para uma leitura pública e tentando ler o nome de *Nebuchadnezzar*, em vez de um simples *Nabucodonosor*. Em vez de ler *Afarsaquitas* lê-se *Apharsathehitas*, entre outros exemplos. Essa transliteração ao pé da letra desfigurava o português e criava situações constrangedoras e desencontradas.

Por essas e outras razões, com o passar dos anos a *TB* foi paulatinamente substituída pela tradução de João Ferreira de Almeida na preferência da população evangélica. A *Revista da Bíblia,* nº 31, de 1956, revelava que de cada 100 bíblias vendidas pela Sociedade Bíblica no Brasil, somente oito eram exemplares da *TB*[16].

Por ser considerada uma tradução respeitada, e pelo fato de haver pouca disponibilidade, a SBB resolveu republicá-la em 2010 com as atualizações do novo acordo ortográfico de 2009.

A Bíblia na Linguagem de Hoje

Ultimamente tem crescido entre os tradutores a tendência de se preocupar não apenas com a fidelidade ao sentido do texto, mas em comunicar a mensagem em um estilo que o leitor comum entenda. A maior parte das traduções antigas da Bíblia não tinha esse tipo de preocupação.

A partir dos anos 1960 as Sociedades Bíblicas iniciaram a preparação de traduções das Escrituras Sagradas em linguagem simples, que pudesse ser facilmente compreendida pelas pessoas comuns. A primeira delas foi publicada em inglês, em 1966, e recebeu o nome de *Good News for Modern Man* (*Boas novas para o homem moderno*). Nos anos seguintes, traduções similares foram publicadas em outras línguas, como o espanhol e o francês. Em 1973 a *SBB* publicou o *Novo Testamento na Linguagem de Hoje* (com ilustrações da edição francesa). Em 1988 saiu a Bíblia completa (*BLH*). Em anos recentes (2000) foi feita uma revisão na tradução e ela foi publicada com o nome de *Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH)*[17].

Trata-se de uma obra inteiramente nova. Não tem por base a tradução de João Ferreira de Almeida, nem é uma revisão dela. Baseia-se nos princípios da chamada *Tradução Dinâmica* ou *Funcional*. As edições bíblicas existentes em português, com exceção da *Bíblia de Jerusalém* e da *Nova Versão Internacional*, foram produzidas tendo por base o princípio da *Equivalência Formal* ou *Consistência Literal,* pela qual o tradutor procura reproduzir as categorias gramaticais, a construção gramatical e os artifícios literários dos textos originais. Ou seja, é quase como a troca de palavras de uma língua pelas palavras equivalentes em português. No método usado na elaboração da *Bíblia na Linguagem de Hoje,* a preocupação é outra: depois de se certificar do sentido do texto original, o tradutor procura expressá-lo em formas e estruturas de linguagem próprias do português, a fim de que o leitor possa compreendê-lo[18].

Assim, expressões idiomáticas próprias da língua original são colocadas em termos atuais. Em Romanos 12:20, por exemplo, dificilmente o leitor leigo poderá entender o que Paulo queria dizer com "amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça". Por isso a NTLH verteu este versículo no sentido que Paulo tinha em mente: "porque assim você o fará queimar de remorso e vergonha".

Se por um lado isso ajuda na compreensão do texto, por outro corre-se o perigo de se cometer alguns exageros quando o tradutor impõe sua visão sobre o texto bíblico. Como por exemplo, na tradução de Daniel 9:27. A *BLH* identifica o "Ele" como sendo o "príncipe do povo que há de vir" e não como uma referência a Cristo, como a tradição cristã tem interpretado, e como é confirmado pelo contexto. Isso denuncia a influência do *Dispensacionalismo*[19] na tradução dessa passagem.

Pela forma moderna como foi produzida, a *BLH* recebeu oposição radical de alguns segmentos evangélicos. Em 1974 o *Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil* recomendou que suas igrejas deixassem de contribuir à SBB. A justificativa para tal decisão foi a divergência quanto à tradução do *Novo Testamento na Linguagem de Hoje*. Em julho de 1990 esta recomendação foi revogada[20].

A nova tradução é popular. Destina-se a atender a faixa da população socioeconômica mais baixa. O vocabulário e a estrutura gramática utilizada estão situados na zona de superposição linguística, a qual engloba a linguagem comum das pessoas mais ou menos cultas.

A *Bíblia na Linguagem de Hoje* é revista a cada nova edição. Foi o que aconteceu com o Novo Testamento. Depois de seu lançamento em 1973, já teve mais três edições (1975, 1979 e 1988), todas revistas. Mas segundo a opinião de Werner Kaschel (membro da equipe tradutora), dentro de duas ou três gerações poderá ser necessário produzir uma tradução inteiramente nova. Isto porque a língua, assim como a vida, é dinâmica, ou seja, se modifica a partir das experiências sociais.

No seu primeiro ano de existência a *BLH* atingiu a tiragem de 210 mil exemplares.

A Nova Versão Internacional

Em 2001, a *Sociedade Bíblica Internacional* publicou em parceria com a editora Vida, a edição brasileira da *Nova Versão Internacional*. Os trabalhos da comissão liderada pelo linguista Luiz Sayão, iniciaram-se em 1990. Quase vinte especialistas de diferentes áreas teológicas e linguísticas estiveram envolvidos nesta nova versão da Palavra de Deus. A nova tradução seguiu os padrões e a filosofia que norteou a *New Internancional Version*, que é a mais utilizada atualmente em inglês, superando a tradicional *King James Version*.

Versões católicas

As autoridades católicas do início do século vinte haviam feito várias tentativas para publicar a Bíblia no Brasil. D. Duarte Leopoldo e Silva publicou os Evangelhos, arranjados como em uma harmonia. Depois, o Colégio Imaculada Conceição, Botafogo, Rio de Janeiro, publicou uma tradução dos Evangelhos e Atos do francês, preparado por um padre católico em 1904.

Em 1902, religiosos Franciscanos iniciaram uma tradução baseada na Vulgata, na Bahia. Publicaram os Evangelhos e Atos em 1909, e o Novo Testamento em 1912. A tradução foi feita pelo Monsenhor Dr. José Basílio Pereira.

Restava ao então padre Humberto Rohden realizar a primeira tradução católica diretamente do texto grego para o português. O trabalho do padre Rohden foi publicado em 1934. Ele iniciou a sua tradução quanto estudava na Universidade de Innsbruck, Alemanha (1924-1927) e a concluiu no Brasil. Sua tradução, se bem que apresente beleza de linguagem, não era muito firme em relação ao texto grego e trazia tendências e preconceitos encontrados nas traduções católicas mais antigas.

Por essa época lançou-se a versão de Matos Soares, que por muito tempo foi a edição católica mais popular do Brasil. Por se tratar de uma tradução da Vulgata, é realmente muito pobre, além de ser tendenciosa e de estar cheia de preconceitos. Na tentativa de dar clareza, e mesmo introduzir sua própria interpretação ao texto, as palavras do tradutor, às vezes, ocupam mais espaço do que o texto sagrado propriamente dito. Matos Soares procurava na verdade doutrinar através de sua tradução. Essa edição recebeu o apoio papal em carta do Vaticano, datada de 1932. As Edições Paulinas fizeram em 1975 uma edição corrigida, com notas autorizadas.

Além dessas, surgiram outras traduções, como a *Ave Maria* (Editora Santuário, 1958) e a da *Liga de Estudos Bíblicos*[21] (1953-1968, tradução católica em língua portuguesa diretamente dos originais), entre várias outras, além de edições dos Evangelhos e do Novo Testamento. Elas são fruto principalmente da abertura promovida pelo Concílio Vaticano II, mas não é do nosso interesse abordá-las aqui.

Cabe destacar ainda a publicação da *Bíblia de Jerusalém*. Considerada em diversos países como a melhor edição da Bíblia, quer pelo texto, quer pelas notas, ou pelas referências marginais e apêndices. A equipe tradutora foi composta por exegetas católicos e revisores literários ilustres e cultos[22]. Ela foi baseada no trabalho da *École Biblique de Jérusalem,* que produziu a versão francesa *Saint Bible*[23].

O trabalho de tradução é muito sério e foram consultadas as últimas descobertas da Baixa Crítica[24] e o conhecimento das descobertas arqueológicas. Por essas razões, a *Bíblia de Jerusalém* pode ser considerada uma das melhores traduções em português.

O Novo Testamento saiu em 1976 e a Bíblia completa em 1980. Em 1985 foi publicada a versão revisada[25].

Os ventos ecumênicos também acabaram soprando sobre as traduções da Bíblia. Um exemplo disso foi a publicação da *Tradução Ecumênica* (conhecida pela sigla *TEB*). Baseou-se no projeto da versão publicada em francês, a *Traduction Oecuménique de la Bible* (*TOB*). O Novo Testamento foi publicado pelas Edições Loyola em 1987. Em 1994 saiu a edição completa. Gabriel C. Galache, SCJ, diretor da editora responsável por essa publicação, explica que:

> A versão em língua portuguesa segue a edição francesa, não só nas Introduções e Notas, mas também no texto bíblico propriamente. Contudo, por ter sido cuidadosamente cotejada com os originais hebraicos, aramaicos e gregos, nossa tradução pode ser considerada "tradução dos originais"[26].

Ela recebeu esse nome porque a equipe que trabalhou na tradução era composta de biblistas de diversas confissões cristãs, católicos e protestantes, e da religião judaica. Além disso, a ordem dos livros do Antigo Testamento segue o padrão da Bíblia hebraica, a *Tanah*. A versão contém também os textos apócrifos (assim denominados pelos protestantes), conhecidos como *deuterocanônicos* pelos católicos.

Novas traduções da Palavra de Deus estão sendo publicadas a cada ano pelas editoras católicas. A *Bíblia Sagrada – edição pastoral* saiu em 1990, enquanto a *Bíblia do Peregrino,* de responsabilidade de Luiz Alonso Schokel, foi editada em 2002, ambas pela editora Paulus.

Conclusão

Se você, depois de tudo o que foi apresentado e discutido ainda tem dúvidas sobre qual tradução é mais adequada para seu uso, vamos lhe dar mais algumas dicas:

1. Pelo que foi exposto, percebe-se que o pensamento de que quanto mais antiga uma tradução tanto melhor, não é correto. Com as descobertas da crítica textual e da arqueologia, é possível reconstituir quase perfeitamente o texto original, e os tradutores mais antigos não tinham acesso a essas descobertas. João Ferreira de Almeida, por exemplo, usou o Novo Testamento Grego, editado por Erasmo. Era o melhor texto de que dispunha na época. Acontece que existem atualmente edições mais confiáveis do que o *Textus Receptus*.
2. Quanto mais interconfessional a tradução, melhor. As traduções patrocinadas por apenas uma denominação, em geral são tendenciosas, sofrem influências e não são tão equilibradas quanto deveriam ser. O exemplo extremo disso é a *Tradução do Novo Mundo* das Testemunhas de Jeová.
3. As traduções feitas por equipes são melhores do que as produzidas por indivíduos isolados. É impossível uma só pessoa dominar perfeitamente as línguas originais e a língua para a qual deseja verter o texto. Nesse sentido, o trabalho em equipe é mais rico.
4. Em seus estudos devocionais, consulte várias versões da Bíblia na busca do sentido do texto original daquilo que está lendo. Os dividendos espirituais que você vai receber serão muitos.

Louvado seja Deus por ter permitido a proliferação de traduções de Sua Palavra no Brasil!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

(A) **"A bela flor do Lácio e a última flor do Lácio":** São metáforas criadas pelo escritor e poeta brasileiro Olavo Bilac para designar a língua portuguesa. *Lácio* é a região da Itália onde atualmente fica a cidade de Roma e adjacências. Do *Lácio* surgiu o nome *latim,* que batizou a língua romana. O português é filho do latim, e foi a última das línguas latinas a tomar forma e contexto.

1 LOPES, Leiliane R. *SBB tem novo recorde na distribuição de Bíblias*. Gospel Prime. **Disponivel em**: <http://bit.ly/2dxQXmJ>. Acesso em: 18 set. 2016.

2 Vulgata Latina é a tradução da Bíblia em latim feita por Jerônimo, e que, desde o Concílio de Trento, é considerada o texto oficial da Igreja Católica.

3 GEISLER, Norman; NIX, William E. *Introdução bíblica*. São Paulo: Vida (1997), pp. 247 e 248.

4 Para saber mais sobre João Ferreira de Almeida ver o livreto de J. L. Swellengrebel, *João Ferreira de Almeida — um tradutor português da Bíblia em Java* (Rio de Janeiro: JUERP, 1988).

5 *Ibidem*, p. 249.

6 A versão de Almeida foi a 13ª tradução da Bíblia para uma língua moderna.

7 A obra traz no frontispicio a seguinte legenda, transcrita *ipsis litteris*: "O Novo Testamento, isto he, todos os sacrossantos livros e escriptos evangelicos e apostolicos do Novo Concerto de nosso fiel Senhor, salvador e Redentor Iesu Cristo, agora traduzido em português pelo padre João Ferreira A. de Almeida, ministro pregador do Sancto Evangelho, com todas as licensas necessárias. Em Amsterdam, por viúva de J.V. Someren. Anno 1681." (Citado por A. R. Crabree em *Introdução ao Novo Testamento*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1952, p. 386).

8 *Idem*, p. 250.

9 Batávia é a atual Jacarta, capital da Indonésia.

10 "Os missionários holandeses de Tranquebar se intitularam a si próprios de padres dominicanos, mas não tinham ligação coma ordem dominicana católica. É bem provável que eles, sendo 'pouco conhecedores do idioma, julgassem que o adjetivo dominicano era derivado de *Dominus*, e ingenuamente supusessem que se dissessem *ministros do Senhor* ou *Padres Dominicanos* era uma e a mesma coisa'." — *A Bíblia em Portugal*, G. L. Santos Ferreira, p. 42, citado em nota de Jonh Mein, *A Bíblia, e como chegou até nós*. Rio de Janeiro: JUERP, 1990, p. 71.

11 Citado por A. R. Crabtree, *Op. Cit.*, p. 387.

12 GEISLER, *Op. Cit.*, p. 252.

13 *A Bíblia no Brasil*, Abril/junho-1991.

14 Participaram desta comissão: Dr. S. L. Watson, Pr. Manuel Avelino de Souza, Dr. W. E. Allen, Dr. A. R. Grabtree entre outros.

15 Revista *A Bíblia no Brasil*, *A versão Brasileira*, nº 159, jul/dez-91, p. 20.

16 GOODESPEED, Edgar. *Como nos veio a Bíblia?* São Paulo, SP: Imprensa Metodista, 1957, p. 110.

17 Participaram de comissão de tradução: Roberto G. Brather, Selma Junia V. Giraldi, Werner Kaschel, Josué Xavier e Rudi Zimmer.

18 Ver *Natureza e propósito da Bíblia na Linguagem de Hoje* (São Paulo, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 1990), Comissão de Tradução.

19 O Dispensacionalismo é uma escola de interpretação profética que surgiu como fruto da contrarreforma. Quando os jesuítas notaram que grande parte da vitória da Reforma Protestante do século dezesseis estava ligada ao fato de os reformadores relacionarem o Anticristo com o papado, trataram de criar uma contrainterpretação. Segundo eles, todas as profecias de Apocalipse 4 em diante terão o seu cumprimento no futuro (por isso ficaram conhecidos como futuristas, também). A septuagésima semana, das 70 de Daniel 9, teria o seu cumprimento também no futuro, não com Cristo, mas com o Anticristo. Esta interpretação é muito popular entre os evangélicos da ala renovada (maiores detalhes em Harold Schaly, em *O Pré-milenismo Dipensacionalista à luz do Amilenismo*. Rio de Janeiro: JUERP, 1984).

20 *Presbiterianos apoiam a SBB*, revista *A Bíblia no Brasil*, nº 156, out/dez-1990, p. 5.

21 O texto revisto foi publicado com o título de *Bíblia, Mensagem de Deus*.

22 Fizeram parte desta equipe: Thedoro Henrique Maurer Júnior, Isac Nicolau Salum, Jorge César Mota e Samule Martins Barbosa além de D. Estêvão Bittencourt.

23 BITTENCOURT, B. P. *O Novo Testamento – metodologia da pesquisa textual*. Rio de Janeiro: JUERP, 1993, p. 192.

24 Também conhecida como *Crítica Literária* ou *Textual*.

25 Para maiores detalhes sobre as versões católicas ver Alexander, Pat e David (ed.), *O Mundo da Bíblia*, (São Paulo: Edições Paulinas, 1985), pp. 74-80.

26 GALACHE, Gabriel (ed). *A Bíblia – tradução ecumênica*. São Paulo: Loyola, 1994.

TROPEÇANDO NA LÍNGUA

Editor Dorval Fagundes

Cuidado com a ambiguidade — ela pode transmitir uma ideia oposta à que você gostaria

Macarrão levou Eliza Samudio para ser morta por amar Bruno, diz advogado do goleiro

Essa manchete serve de exemplo para ilustrar um erro de construção conhecido como "ambiguidade". Por causa de sua estrutura, o texto permite, ao mesmo tempo, duas leituras.

Vamos entender por que isso ocorre: observe que a oração infinitiva "por amar Bruno", de caráter adverbial (que exprime a causa de algo), pode modificar qualquer uma das duas formas verbais mencionadas anteriormente ("levou" ou "ser morta").

Em outras palavras, ou Macarrão levou Eliza Samudio ao local em que seria morta porque *ele amava Bruno*, ou Eliza Samudio foi morta porque *ela amava Bruno*. Na prática, fica a pergunta: qual das duas pessoas realmente amava Bruno?

Independentemente de quem amasse mais o goleiro Bruno, o fato é que a leitura da notícia nos permite compreender que o rapaz que atende pelo apelido de "Macarrão" era quem amava o goleiro e, por causa disso, na versão do advogado, tal amor o fez levar Eliza ao local onde seria morta.

Para que você compreendesse sem dificuldade o argumento do advogado logo na primeira leitura, o redator deveria ter mudado a posição da oração infinitiva. Posta no início do

período, imediatamente antes do sujeito representado por "Macarrão", a oração só poderia se referir à ação praticada por ele. Veja:

***Por amar Bruno*, Macarrão levou Eliza Samudio para ser morta, segundo o advogado do goleiro**

Acompanhe exemplos de ambiguidades que devem ser evitados:

1

A mãe de Pedro entrou com seu carro na garagem.

O carro era de quem? De Pedro ou de sua mãe?

A mãe de Pedro entrou na garagem com o carro dela.

2

Os alunos insatisfeitos reclamaram da nota no trabalho.

Os alunos ficaram insatisfeitos por causa da nota ou "insatisfeitos" era uma característica que sempre os acompanhou?

Insatisfeitos, os alunos reclamaram da nota no trabalho.

3

***Uso de forma indistinta entre o pronome relativo e a conjunção integrante:**

O aluno disse ao professor que era carioca.

Quem era carioca, o professor ou o aluno?

O aluno disse que era carioca ao professor.

4

***Uso indevido de formas nominais**

A mãe pegou o filho correndo na rua.

A mãe passou correndo e pegou o filho? A mãe flagrou o filho a correr na rua? Afinal de contas, quem estava correndo, a mãe ou o filho?

A mãe pegou o filho que corria na rua.

PARA SABER MAIS:

NICOLETI, Thaís. *Ambiguidade: evite esse defeito de construção sintática*. Portal Uol Educação. Português. Dicas de português. Disponível em: <http://bit.ly/2aUx4sX>. Acesso em 14 ago. 2016.
DUARTE, Vânia. *Ambiguidade*. Portal Uol > Redação > Construção textual > Ambiguidade. Disponível em: <http://bit.ly/2bvH6jS>. Acesso em 14 ago. 2016.

GORDURAS E LIPÍDIOS — VILÕES OU AMIGOS?

Nutricionista Thalise Salas Borges

Resumidamente, todas as dietas são formadas por três componentes básicos: carboidratos, proteínas e lipídios (ou gorduras). Esses três componentes podem ser chamados de macronutrientes, dos quais o nosso organismo precisa em grandes quantidades diárias. Ao serem ingeridos em proporções corretas, irão conferir energia e nutrição vitais para o crescimento e manutenção saudável do corpo.

Desses três elementos, o mais polêmico e incompreendido é o grupo dos lipídios. Por estarem sempre associados ao sobrepeso e a efeitos negativos à saúde, tais como aumento do colesterol e infarto agudo do miocárdio, os lipídios são temidos por quem pretende ter uma alimentação saudável.

No entanto, em suas respectivas quantidades e qualidades, os lipídios são substâncias essenciais para diversas funções do organismo. O problema está no consumo exagerado de determinados tipos, por um lado, e na ingestão insuficiente de outros tipos de gordura, por outro. É necessário, portanto, conhecer as diferentes modalidades de lipídios, que precisam ser consumidas em menores e maiores quantidades, para que possam atuar como promotores da saúde.

Os lipídios são moléculas orgânicas formadas por ácidos graxos insolúveis em água, encontrados em alimentos de origem animal ou vegetal. São fundamentais para a culinária, pois conferem sabor ao alimento, elevam seu valor energético e proporcionam resultados fantásticos na cocção, adicionando maciez e leveza às preparações. Para o corpo, os lipídios atuam como reservas de gordura e como barreira protetora de órgãos internos. Entre outras funções, controlam a temperatura corporal, são vitais para a produção de hormônios e para o transporte de vitaminas lipossolúveis (solúveis em gordura).

Quais as diferenças entre óleos e gorduras? — Os lipídios englobam as classes de óleos e gorduras. É possível perceber a diferença entre ambos. À temperatura ambiente as gorduras se mostram sólidas ou semissólidas, enquanto que os óleos permanecem em estado líquido. O que determina se um lipídio (óleo ou gordura) será líquido ou pastoso é o seu grau de saturação, ou seja, um lipídio com alto teor de ácidos graxos saturados será sólido em temperatura ambiente. Entretanto, de acordo com o aumento da temperatura, sua consistência pode mudar, tornando-se líquido.

Os óleos quase sempre são de origem vegetal, como os óleos de soja, milho, girassol, arroz, algodão, coco, azeitona (azeite de oliva), etc. Já as gorduras são, em sua grande maioria, de origem animal, como a manteiga, o creme de leite, a banha, etc. Contudo, há exceções. Existem óleos de origem animal, como o de capivara, de mocotó, de baleia, de fígado de bacalhau, etc. Por outro lado, há exemplos de gordura vegetal como a hidrogenada, e óleos vegetais que se assemelham à gordura, como é o caso dos óleos de coco e de palma. A diferença está em que os óleos vegetais se apresentam na forma líquida à temperatura de 25ºC e as gorduras vegetais se apresentam na forma sólida ou pastosa à mesma temperatura[1].

Ácidos graxos saturados e insaturados

As gorduras contêm grandes quantidades de ácidos graxos saturados. Eles contribuem para elevar a taxa de colesterol ruim (LDL), estando associados a doenças cardiovasculares. Contudo, atualmente alguns autores defendem que, se consumidas em maiores quantidades, poderiam ter efeitos positivos na saúde, destacando ainda os ácidos graxos saturados de cadeia média, que supostamente proporcionariam benefícios ao corpo humano elevando o HDL (colesterol bom) e contribuindo para o emagrecimento. Esse questionamento ainda não é aceito pela comunidade científica, pois tem contrariado muitas décadas de estudo nutricional, os quais apontam que o consumo de gorduras saturadas em quantidades acima das recomendadas está associado a altas taxas de LDL e doenças coronarianas[2] [3].

Nos óleos e no azeite estão concentradas quantidades maiores de ácidos graxos insaturados. Os ácidos graxos insaturados podem ser classificados em:

Poli-insaturados: Compreendem o ácido linoleico (ômega 6), encontrado nos óleos vegetais (soja, milho e de girassol), e o ácido linolênico (ômega 3), encontrado nos óleos de peixes, em algas marinhas e nas sementes de alguns vegetais como a linhaça.

Monoinsaturados: Compreende o ácido oleico (ômega 9), encontrado no azeite de oliva, no óleo de canola, na azeitona, no abacate e nas oleaginosas. O ômega 9 está relacionado a níveis de triglicerídeos mais saudáveis, à diminuição dos níveis de colesterol total sanguíneo, à diminuição do LDL (colesterol ruim) e ao aumento do HDL (colesterol bom), ajudando assim na redução do risco de doenças cardiovasculares como infarto do miocárdio e problemas coronarianos. Está presente no azeite de oliva, na azeitona, em oleaginosas (castanhas, amêndoas e nozes) e no abacate.

Gordura trans

As gorduras trans são um tipo específico de gordura formada por um processo de hidrogenação natural ou industrial. Ela é encontrada em quantidades pequenas em animais como bois, cabras, ovelhas e búfalos (de 2 a 5% da gordura total desses animais), mas no caso dos óleos vegetais parcialmente hidrogenados, representam de 50 a 60% da gordura total[4].

As gorduras trans desenvolvidas na hidrogenação industrial transformam óleos vegetais líquidos em gordura sólida à temperatura ambiente, ao adicionar hidrogênio às duplas ligações dos ácidos graxos insaturados. Elas são utilizadas para melhorar a consistência dos alimentos e aumentar a vida de prateleira de alguns produtos. A gordura trans não possui qualquer indicação mínima recomendada, e o consumo de qualquer quantidade é considerado um risco[5 6].

Seus malefícios se dão porque a gordura trans não é absorvida pelo organismo, sendo assim acumulada em veias e artérias, aumentando também o LDL e consequentemente o colesterol total, e reduzindo o HDL. Alguns dos alimentos ricos em gorduras trans são: sorvetes, batatas-fritas, salgadinhos de pacote, bolos, biscoitos recheados, biscoitos sem recheio, entre outros, incluindo as gorduras hidrogenadas e margarinas, bem como todos os alimentos preparados com esses ingredientes[7].

Algumas indústrias alimentícias estão substituindo a reação da hidrogenação que produz a gordura trans pelo da *interesterificação*. A interesterificação é um processo complexo que, por meio da atuação química de substâncias derivadas de certos tipos de metais, forma moléculas de gordura com menor ou nenhuma hidrogenação, as quais se supõe que sejam mais "seguras". Com esse processo, é possível modificar o comportamento de óleos e gorduras, expandindo a vida útil dos produtos alimentícios e, consequentemente, prolongando o prazo de validade e a aparência desses alimentos. Contudo, estudos afirmam que essas mudanças não contribuem positivamente para a saúde da população[8].

Muitas marcas de margarinas apresentam na lista de ingredientes óleos vegetais líquidos e interesterificados. Por usarem o processo anteriormente explicado, apresentam rotulagem de 0% de gordura trans. Ainda assim, a margarina continua sendo um produto sintético com grande quantidade de estabilizantes, acidulantes, conservantes, corantes e aromatizantes artificiais.

De acordo com a legislação brasileira, pode ser considerado e divulgado com o rótulo "não contém trans" todo alimento industrializado que apresentar teor de gordura trans menor ou igual a 0,2 g/porção, sendo o referido valor descrito como "não significativo". Cada produto alimentício possui porções específicas. Por exemplo, uma porção de biscoito doce é de 30 g, correspondendo em média a duas unidades. Se o conteúdo de gordura trans não atingir 0,2 g nessa porção, pode estar declarado no rótulo desse biscoito a informação "não contém trans"[9].

A leitura dos rótulos dos alimentos é a melhor saída para verificar quais são ricos ou não em trans. A gordura trans também pode receber diversos nomes, como gordura vegetal hidrogenada ou parcialmente hidrogenada, óleo vegetal (milho, soja, algodão, palma) hidrogenado, margarina vegetal hidrogenada, gordura parcialmente hidrogenada e/ou interesterificada, creme vegetal hidrogenado, entre outros. Praticando isso, é possível fazer escolhas mais saudáveis, preferindo aqueles produtos que tenham menor teor dessas gorduras ou que não as contenham[10].

Azeite de oliva

Desde os primórdios da humanidade, o azeite sempre figurou como um alimento muito apreciado por inúmeras civilizações como mesopotâmios, hebreus, gregos e romanos.

Há milhares de anos, os hebreus já usavam o azeite para o preparo de pães e bolos. Um dos primeiros versículos da Bíblia que relatam essa prática se encontra em Êxodo 29:1-3, "assim você os consagrará, para que Me sirvam como sacerdotes: separe um novilho e dois cordeiros sem defeito. Com a melhor farinha de trigo, sem fermento, faça pães e bolos amassados com azeite, e pães finos, untados com azeite. Coloque-os numa cesta e ofereça-os dentro dela [...]" (Nova Versão Internacional).

O azeite de oliva, mais do que qualquer outro óleo vegetal, apresenta uma composição de aproximadamente 77% de ácidos graxos monoinsaturados e pode ser considerado o melhor de todos os óleos vegetais, associado a inúmeros benefícios na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

O melhor azeite é chamado de extravirgem, obtido da prensagem mecânica a frio

O azeite de oliva, mais do que qualquer outro óleo vegetal, apresenta uma composição de aproximadamente 77% de ácidos graxos monoinsaturados e pode ser considerado o melhor de todos os óleos vegetais, associado a inúmeros benefícios na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

das azeitonas, apresentando teor de acidez máxima de 1%. Nesse processamento, o seu poder antioxidante é preservado, bem como as vitaminas lipossolúveis e os demais elementos que o compõem. Após essa primeira prensagem, realiza-se uma segunda prensa, mas a qualidade deste segundo azeite já é inferior, apresentando até 2% de acidez. Existe ainda o azeite refinado, de qualidade ainda mais inferior, acrescido de outros óleos vegetais e submetido a aquecimento e tratamento químico nas indústrias.

Escolhendo sabiamente

As principais organizações de saúde ao redor do mundo definem como dietas saudáveis aquelas que dividem de modo proporcional os macronutrientes, de acordo com as necessidades nutricionais da população em geral. Assim, de 55% a 60% do total de calorias precisam vir do grupo dos carboidratos, 10% a 20% do grupo das proteínas e de 20% a 30% do grupo dos lipídios.

Dentre os 30% do grupo dos lipídios, menos de 10% devem vir da gordura saturada. Com isso, aproximadamente 20% dos totais de lipídios a serem consumidos em um dia precisam derivar de fontes monoinsaturadas e poli-insaturadas.

As gorduras mais sólidas, provenientes em sua maioria de origem animal, apresentam grandes quantidades de ácidos graxos saturados. Logo, as demais fontes de lipídios como os óleos vegetais e o azeite, que são ricos em ácidos graxos monoinsaturados, precisam ser mais abundantes na dieta. A regra de ouro, portanto, é substituir gorduras e alimentos que contêm gordura saturada e a trans (a mais prejudicial de todas), por fontes de óleos de ácidos graxos monoinsaturados.

Ellen White também recebeu instruções sobre o uso de gorduras e óleos no preparo de alimentos. "A comida deve ser preparada com simplicidade, todavia de maneira a se tornar apetecível. A irmã deve evitar a gordura. Ela prejudica qualquer espécie de prato que prepareis[11]".

Este mesmo fragmento de texto, em seu inglês original, apresenta: "*Food should be prepared with simplicity, yet with a nicety which will invite the appetite.* ***You should keep grease out of your food****. It defiles any preparation of food you may make*".

No lugar da palavra "gordura" em português, é encontrada a palavra "grease", traduzida como "gordura animal; qualquer substância gordurosa, oleosa ou untuosa; sólida ou semissólida em temperatura ambiente, proveniente de animais". Assim, o conselho

para se evitar o uso de gordura na comida se refere especificamente à gordura de origem animal (sebo bovino e/ou banha de porco).

A frase "**You should keep grease out of your food**" é ainda mais enfática sobre o uso de gordura e pode ser traduzida de maneira livre como "você deveria manter a gordura [sebo bovino, banha de porco, etc.] fora da sua comida".

Ellen White ainda apresenta o uso do óleo de oliva como um benéfico alimento e como substituto da manteiga e de outras gorduras animais, reconhecendo os óleos como parte do regime apropriado. "Quando devidamente preparadas, as azeitonas, como as nozes, substituem a manteiga e as comidas de carne. [...] O azeite, comido na oliva, é muito preferível à gordura animal[12]".

Sabendo de tudo isso, cabe a você escolher sabiamente as fontes de lipídios da sua alimentação, para que este importante componente sempre atue como um fator de promoção, em vez de um fator de comprometimento da sua saúde.

"[...] Coloquei diante de vocês a vida e a morte, a bênção e a maldição. Agora escolham a vida, para que vocês e os seus filhos vivam" (Deuteronômio 30:9 — Nova Versão Internacional).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1 Resolução RDC nº 270, de 22 de setembro de 2005. *Regulamento técnico para óleos vegetais, gorduras vegetais e creme vegetal*. Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 23 de setembro de 2005. ANVISA — Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: <http://bit.ly/2dR9gqe>. Acesso em 4 out. 2016.
2 TEICHOLZ, Nina. *The Big Fat Surprise.* Nova York: Simon & Schuster, 1ª ed. (2014 — sem tradução para o português). Neste livro, a autora tenta convencer o público leitor de que o consumo de gordura saturada em quantidades elevadas é totalmente benéfico à saúde. Para isso, ela usa os povos inuíte (esquimós) e massai (um povo africano nômade, pastoril e caçador) como precedentes para a sua defesa. Os primeiros derivam 70% do total de suas calorias diárias de gordura saturada (de foca, dos caribus); os últimos bebem, em média, quatro a cinco litros de leite de vaca por dia, por adulto, e na época de estiagem bebem grande quantidade de sangue vacum fresco misturado ao leite.
3 RODRIGUES, Alessandra. *Óleo de coco — milagre para emagrecer ou mais um modismo?* Revista da ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica), n. 56, abril 2012. Disponível em: < http://bit.ly/2dHDrAy>. Acesso em 4 out. 2016.
4 CINTRA, Lydia. *Você sabe como é fabricada a margarina?* Revista Superinteressante. São Paulo (SP): Abril Cultural. Data da publicação: 10 mai 2013. Disponível em: <http://abr.ai/2dtdCk3>. Acesso em 4 out. 2016.
5 CINTRA, Lydia. *Op. Cit.*
6 Portal ANVISA (Agência de Vigilância Sanitária). *Informações técnicas sobre as gorduras trans.* Disponível em: <http://bit.ly/2dHyNOK>. Acesso em 4 out. 2016.
7 *Ibidem.*
8 RIBEIRO, Ana Paula Badan; MOURA, Juliana Maria Leite Nóbrega de; GRIMALDI, Renato; GONCALVES, Lireny Aparecida Guaraldo. *Interesterificação química: alternativa para obtenção de gorduras zero trans*. Química Nova [online]. 2007, vol. 30, n. 5, pp. 1295-1300. Disponível em: <http://bit.ly/2dwTw8t>. Acesso em 4 out. 2016.
9 Portal ANVISA (Agência de Vigilância Sanitária). *Informações técnicas sobre as gorduras trans.* Disponível em: <http://bit.ly/2dHyNOK>. Acesso em 4 out. 2016.
10 *Ibidem.*
11 *Conselhos sobre o regime alimentar,* p. 353.
12 *Ibidem,* p. 582.

Entrevista

O irmão Gerson trabalhou 23 anos nas Edições Vida Plena. Começou como subgerente, sob a direção do ir. Samuel Monteiro, e continuou sob a gerência do pr. Washington Luiz Bueno. Ele permaneceu apenas um ano ao lado do pr. Davi Paes Silva, pois este foi eleito secretário da Conferência Geral, e o ir. Gerson teve de assumir a gerência geral da editora por algum tempo. Depois ele teve de se ausentar por oito anos, devido ao fato de ter sido eleito para trabalhar como diretor evangelístico da Conferência Geral em 1991. No seu retorno, em 1999, voltou ao cargo de subgerente dos irmãos Eliseu Duarte e Jaime Lemes. Em seguida, foi designado para a redação, sob o comando do pr. Matheus Souza. A próxima etapa foi tornar-se gerente de produção nas gestões dos pastores Joel Ramos e Renato Konrath. Seus últimos seis meses ocorreram no primeiro triênio do pr. Marcelo Araújo, quando se aposentou, em julho de 2013.

Gerson Simões de Barros

Revista Observador: No ofício de redator, como foi a experiência de coordenar o preparo das edições da revista Observador?

Gerson Simões de Barros:
Trabalhei ao lado da irmã Danielle Fonseca (revisora e tradutora) e do irmão Isaías Lima, um excelente revisor. Gostei muito. Estava sempre envolvido com a publicação desta revista, o que me levou a estudar muito mais o Espírito de profecia e a Bíblia, a fim de estar à altura de preparar matérias e revisar teologicamente artigos enviados por outras pessoas.

Revista Observador: Alguma edição em especial lhe chamou particularmente a atenção?
Gerson Simões de Barros:
Sim, muitas delas me impressionaram bastante, mas nenhuma me marcou tanto como as edições que integraram a série histórica do Movimento de Reforma, de autoria do professor Alexandre de Araújo. A gente costuma apreciar a própria história, e as pesquisas que o autor fez foram muito adequadas, principalmente pela sua capacidade de sintetizar um tão grande conteúdo em poucas edições e ao mesmo tempo manter uma riqueza de detalhes em um texto gostoso de ler.

Revista Observador: Qual a importância deste periódico para a igreja no Brasil?

Gerson Simões de Barros:
É um informativo que mantém a igreja sempre atualizada quanto aos trabalhos que se fazem em nível nacional e às vezes até mundial, pois de vez em quando chegam notícias de outros países sul-americanos, da América do Norte, e até mesmo da Europa. Quando eu era diretor missionário da União, fui ao Paraguai com o falecido pr. Antonio Xavier, e lá encontramos uma brasileira isolada, membro de nossa igreja, que se manteve na fé por muitos anos só por causa das informações adquiridas pela leitura da revista Observador da Verdade. Ninguém a visitava por lá, e ela ficava muito feliz por receber a revista a cada trimestre. Esse periódico leva para o povo um conhecimento muito importante, além da paz e da orientação espiritual, pois nutre e alimenta as pessoas que têm interesse em sua leitura.

Revista Observador: Em que sentido este periódico contribuiu para a sua espiritualidade?

Gerson Simões de Barros:
Em vários sentidos, não só pelo fato de eu estar envolvido na leitura e na preparação de artigos, mas pelo prazer de ser alimentado pelas mensagens que outros escritores encaminhavam à redação. Eu era "obrigado", como redator, a ler todos os artigos, e isso representou para mim uma fase maravilhosa do período que eu trabalhei na editora. Também o fato de eu ter de preparar artigos para ocasiões especiais me ajudou muito a compreender profundamente as mensagens da Bíblia e do Espírito de profecia.

Poema do Santuário

Por Humberto P. do Nascimento, AM

Um dia desses, desejei escrever um poema,
Um poema que valesse pegar na pena,
E que fosse algo inédito, diferente,
E não uma página qualquer, ou enredo literário,
Mas que espelhasse uma necessidade urgente.
Por isso escrevi O poema do Santuário!
Sim, naquele celeste anfiteatro,
Jesus advoga de graça, mas com solene aparato,
A causa de todo indefeso e perdido pecador.
Vemos isto em 1 João 2:1 e 2, um serviço de muito amor.
E aqui farei uma comparação – uma analogia,
Para entendimento do faltoso, que jaz em agonia,
Dizendo que, na política, o "ficha suja" não pode ser candidato.

Visto que, a improbidade administrativa
É um empecilho a tal desejo – a esse ato...
Mas o que pleiteia o Reino de Deus tem uma alternativa:
"Há uma fonte aberta contra o pecado e a impureza".
Lemos isto em Zacarias 13:1 (Viu que beleza?).
A ficha mais suja, o pecado mais hediondo,
Pode ser perdoado. E Cristo estenderá
Sobre o culpado a infinita graça de Deus,
E o cobrirá com os celestes méritos Seus!
E a sofredora alma, antes filha da perdição,
É nascida de novo, como filho e filha de Deus,
Ocorrendo uma maravilhosa troca: Uma mudança de coração!

Mas até quando durará o serviço do nosso Advogado
Lá no celeste santuário – hoje ainda todo iluminado?
Pelo que sabemos, a divina audiência,
O gratuito serviço, o "nada consta" divino,
Está por terminar, bem como Sua paciência.
(E o Pai nos alerta, qual o badalar de um potente sino).
Porque breve haverá duas escuridões – a primeira no santuário,
Pois Jesus, o nosso Sacerdote (Hebreus 8:1 e 2), sairá daquele lugar,
Que escurecerá qual o dia, findo o seu horário.
Assim lemos em Apocalipse 15:8 – e ninguém deve duvidar.
Porque tudo acaba, mas a Palavra de Deus não passa,
Cumprindo sempre os santos propósitos Seus.
E a sua Palavra diz: "o Santuário se encheu de fumaça
Procedente da glória de Deus" (Que nunca erra!).
E o "anjo da misericórdia" deixará a Terra.
Mas Cristo não abandonará os Seus!
A segunda escuridão na Terra ocorrerá
Ao meio-dia, pois a luz do sol se apagará!

Lemos isto em Amós 8:9 – Um estranho sinal!
Como se fosse um eclipse total do sol, que a todos envolverá.
E os PhDs em astronomia, sábios e maiorais,
Atônitos, um ao outro perguntarão: "O que será isto"?
Mas esse sinal de tamanho alcance,
Será o fechamento da porta da graça – um horror!
Lemos isto em Zacarias 11:10 e 11 que "aos pobres do
rebanho", (Apocalipse 14:12), "que guardam os mandamentos de Deus
E a fé em Jesus", "reconheceram que isto era a palavra do Senhor".
Agora, atenção! Você pode ter feito muita coisa boa;
Mas não queira, por isso, descuidar-se, e viver à toa.
Porque assim seus bons atos sairão do Livro Memorial de Deus,
Mencionado em Malaquias 3:16 (os bons atos meus, e também os seus...).
Portanto, "ouça" o que acontecerá a todo infiel,
Conforme é dito em Ezequiel 18:24, pela Majestade do Céu:

"Desviando-se o justo da sua justiça, (antes praticada)
E cometendo iniquidade, (a transgressão deliberada)
(O pecado verdadeiramente consciente),
Na iniquidade que cometeu, morrerá".
E assim, poderá ser dito: Era uma vez um crente,
Hoje fora do livro da vida (Apocalipse 3:5). Sim, isto se dirá!
Também em Êxodo 32:33, tal fato é confirmado,
O seu nome, daquele livro será riscado.
Neste momento, peço-lhe, mais uma vez a atenção!
Sim, a você, minha irmã, e meu irmão,
Que algum ato indevido comete,
Vendo impróprios quadros na tevê ou na internet,
Seja nos Talk Shows, ou na novela querida;
No Big Brother, nos esportes, e nas "pegadinhas" da vida.
Mas vejam: Ainda há tempo de buscar ao Senhor,
Enquanto pode ser achado, é-nos dito em Isaías 55:6.
Ele nos dará uma "ficha limpa", mais uma vez...

Mas vejam agora que, em contrapartida,
(Considerando cada passagem lida)
Constatamos que o fim da graça está muito perto.
Em Apocalipse 22:11, isto nos é demonstrado.
Sendo que (todos), bons e maus, terão um destino certo:
O justo, totalmente justificado; e o injusto, totalmente condenado.
"Continue o injusto a praticar injustiça, (sem com nada se importar)
Continue o imundo ainda sendo imundo, (na sua impureza moral)
Continue o justo a praticar a justiça, (nela perseverando)
E continue o santo a santificar-se" (cada vez mais).
Logo a seguir, Cristo fala da Sua vinda – no verso 12:
"Eis que venho em breve" (Oh, que Majestade, que pose!).
Cristo na terrestre atmosfera, vindo pela segunda vez!
Diz Ele: "A Minha recompensa está comigo,
(Veja que isto Eu mesmo digo)
E Eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez".

Gastronomia

CULINÁRIA SAUDÁVEL

PIMENTÃO

Gastrônoma, Vila Maria, SP Aline Barbosa

Segundo consta, o pimentão é originário da América do Sul. Artefatos de cerâmica encontrados em sepulturas incas são decorados com gravuras dessa planta. O pimentão foi até mesmo incluído entre os alimentos enterrados com as múmias incas.

De acordo com alguns historiadores, um médico que acompanhou Cristóvão Colombo em sua viagem de navegação à América teria levado sementes de pimentão para a Espanha. Isso foi em 1493. Qualquer que seja o caso, a Espanha foi o primeiro país europeu a cultivar amplamente o pimentão. De lá ele foi levado para a Grã-Bretanha e para o sul da França, onde era mais conhecido como planta decorativa do que como tempero ou alimento. Mais tarde, mercadores gregos levaram o pimentão a países ao longo do Mediterrâneo e do mar Negro.

Essa planta é conhecida na Hungria desde o século 16. Um dos nomes pelo qual é conhecida — "pimenta turca" — sugere que ela pode ser um legado dos turcos. De qualquer forma, até hoje a páprica húngara, de cor vermelho-escura, cheiro fragrante e sabor doce, é um tempero favorito dos apreciadores de condimentos ao redor do mundo.

Espanhóis e portugueses se incumbiram de espalhá-lo pelo continente europeu e por outras partes da América, e por ser um vegetal versátil e adaptável a diversos climas, o cultivo se expandiu rapidamente em todo o mundo.

O pimentão também se adaptou bem a diversas cozinhas: é bastante usado na culinária brasileira e portuguesa, na italiana e na mexicana. Na Europa, é seco para dar origem à páprica, um condimento muito usado em cozidos típicos do leste europeu.

Os maiores produtores de pimentão são a China, Turquia, Romênia e México.

No Brasil, seu cultivo está disseminado na maior parte do país, tendo, porém, como principais Estados produtores Minas Gerais e São Paulo, com 40% de todo o volume nacional. Possui ampla gama de cores, sendo as mais conhecidas o verde, o amarelo e o vermelho. Porém, há outras variedades bastante exóticas, como o branco, o roxo, o azulado, o preto e o de cor laranja. É usado e apreciado em todo o mundo por seu sabor semelhante ao das pimentas, mas sem a ardência delas. O pimentão ainda fornece boas quantidades de cálcio, fósforo e ferro, e é dotado de baixa caloria, característica muito procurada pelos consumidores preocupados com o peso. Possui também propriedades que beneficiam pele, unhas e cabelos. Os frutos podem ser consumidos verdes ou maduros, crus, em saladas, no preparo de molhos, bem como assados ou cozidos.

Ao comprar, é aconselhável escolher pimentões limpos, firmes e brilhosos. Os mesmos podem ser conservados na geladeira por mais de uma semana.

Aproveite esta receita especial que a Observador da Verdade oferece, testada pela gastrônoma Aline Barbosa e fotografada pelo seu esposo Marcelo.

POLENTA COM MIX DE PIMENTÃO

Ingredientes

- 2 xícaras de fubá
- 6 xícaras de água fria
- ½ colher (sopa) de sal
- 2 dentes de alho picados
- 1 cebola média picada

Recheio:

- 2 pimentões verdes
- 2 pimentões vermelhos
- 2 pimentões amarelos
- 2 cebolas
- 1 dente de alho
- Folhas de manjericão
- 2 colheres (sopa) de azeite
- Pimenta a gosto (opcional)
- Sal a gosto

Modo de preparo da polenta:
Em uma vasilha misture o fubá com a água. Em uma panela coloque o azeite, a cebola e o alho, e refogue por alguns instantes para depois acrescentar o fubá dissolvido. Mexa até engrossar, sempre em fogo baixo. Cozinhe até que o fundo da panela apareça ao passar a colher enquanto mexe. Desligue o fogo e coloque em um refratário imediatamente, pois a polenta endurece muito rápido.

Dica: Você pode colocar em um refratário grande ou em porções individuais. Ficará um "mimo".

Modo de preparo do mix de pimentão:
Descasque as cebolas, lave os pimentões, retire toda a semente e corte da maneira que achar mais atrativo, lembrando que, se sua polenta estiver em porções individuais, os cortes têm que ser pequenos.

Em uma panela coloque o azeite, o alho, a cebola e os pimentões. Refogue por alguns instantes, acrescente o sal, a pimenta (caso queira usá-la) e as folhas de manjericão. Refogue por mais 5 minutos e desligue o fogo.

Cubra a polenta com o refogado.
Regue com azeite extravirgem.

PARA SABER MAIS:

Biblioteca On-Line Torre de Vigia > Revista Despertai!, 8 de setembro de 2000. *O tempero do outro lado do mundo*. Disponível em: <http://bit.ly/2aT9ZRb>. Acesso em 10 ago. 2016.
Cozinha Nestlé. Enciclopédia de nutrição > Ingredientes > Pimentão > Introdução. Disponível em: <http://bit.ly/2aUYdJn>. Acesso em 10 ago. 2016.
DANTAS, Tiago. *Pimentão*. Portal Bol > Mundo educação > Saúde e Bem-Estar > Importância dos alimentos na saúde > Pimentão. Disponível em: <http://glo.bo/2b4BHOq>. Acesso em 10 ago. 2016.
MATHIAS, João. *Pimentão — baixa caloria e fonte de vitaminas e sais minerais, a hortaliça pode ser consumida tanto verde quanto madura*. Revista Globo Rural. Ed. 296, jun-2010. Disponível em: <http://glo.bo/2b4BHOq>. Acesso em 10 ago. 2016.

ARQUEOLOGIA BÍBLICA

O REINO PERDIDO DOS HITITAS

Há pouco mais de cem anos, muitos eruditos questionavam a existência deles e, por extensão, colocavam em dúvida a veracidade do texto bíblico. A arqueologia provou que os estudiosos estavam errados

Professor e geógrafo. Botiatuba, PR **Alexandre de Araújo**

Durante séculos, a única referência ao reino dos hititas (chamados na Bíblia de heteus) encontrava-se nos escritos bíblicos. Além disso, eles falavam desse império como uma potência militar capaz de rivalizar com os egípcios e sírios quanto à hegemonia sobre a região em torno da Palestina (veja 2 Reis 7:6). Como uma nação tão poderosa não deixou registros de sua passagem em outras culturas e povos? Se eles existiram, onde era a sua capital? Quais eram suas origens, crenças, modo de vida, enfim, sua cultura? Seu desaparecimento era tão misterioso quanto o seu surgimento. Todas essas questões levaram muitos estudiosos no passado a questionarem a sua existência.

Essa situação começou a mudar em 1876, quando o pesquisador britânico A. H. Sayce desconfiou que as inscrições feitas em rochas da Turquia e Síria pudessem ser registros realizados pelos heteus. Pouco tempo depois acharam-se tabletes de argila nas ruínas de uma antiga cidade turca chamada Boghaz-Keui. Ela fica no centro da península da Anatólia (atual Turquia). Os habitantes da região estavam comercializando aqueles tijolinhos como lembranças para turistas, e alguns desses artefatos acabaram chegando às mãos de especialistas em escrita cuneiforme (escrita em forma de cunha criada na Mesopotâmia). Um desses peritos era Hugo Winckler, pesquisador alemão que resolveu visitar o sitio arqueológico de onde aquelas inscrições haviam sido tiradas. Ele não imaginava que aquele seria "o achado de sua vida", a capital do antigo império hitita. Winckler escavou cinco templos, uma cidade fortificada e muitas esculturas monumentais. Em um armazém incendiado ele encontrou mais de dez mil tabletes que revelaram os segredos perdidos daquela antiga civilização esquecida pelo tempo[1].

Hititas, esses desconhecidos

As Escrituras Sagradas citam 47 vezes um povo chamado de "heteus". Colônias deles viviam na Palestina no tempo de Abraão (Gênesis 15:20). Um heteu chamado Efrom vendeu ao patriarca o campo e a caverna de Macpela, próximo a Quiriate-Arba (Hebrom), onde ele sepultou sua esposa Sara (Gênesis 23:10-20). Desde então, o lugar ficou conhecido como "a tumba dos patriarcas". Outro heteu famoso foi Urias. Fiel soldado do exército de Davi, foi vítima da luxúria do seu rei (2 Samuel, cap. 11). As duas esposas de Esaú eram heteias (Gênesis 26:34).

Salomão vendeu carros de guerra e cavalos aos hititas (1 Reis 10:29). É possível que os jebuseus, que fundaram a cidade de Salém (mais tarde conhecida como Jerusalém), tenham sido descendentes dos heteus (Ezequiel 16:3).

Segundo o estudioso Enéas Tognini,

> Os heteus eram fisicamente feios, de pele amarelada, com fisionomia pronunciadamente mongólica, fielmente reproduzidos nos seus próprios monumentos e nos do Egito. Seus olhos eram escuros e negros, cabelos lisos e duros. Eram acaçapados e fortes, o contrário dos amorreus, que eram altos, bem formados e de boa aparência, de olhos azuis e cabelo louro[2].

Ao estudarem os tabletes, os peritos descobriram que a língua dos heteus vinha de um tronco linguístico indo-europeu, da mesma família que o inglês. Outra descoberta importante foi o código de leis daquele povo, que permitiu entender muitos usos e costumes dos tempos dos patriarcas[3].

Nação poderosa entre o tempo de Abraão e Davi, ela se enfraqueceu aos poucos até ser vencida pelos assírios. Estabeleceram-se em Carquêmis até 712 a.C., quando o rei Sargão da Assíria derrotou o último e mais forte baluarte dos heteus[4].

Existem muitos detalhes da Bíblia que ainda não conhecemos. Contudo, as escavações arqueológicas têm ajudado os estudiosos a reconstruírem o passado da história bíblica, provando que "a Bíblia tinha razão". A descoberta da civilização hitita é uma prova disso.

Referencias bibliográficas:

1 PRICE, Randall. *Pedras que clamam*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus. (2001), pp. 75 e 76.
2 TOGNINI, Enéas. *Geografia da Terra Santa*. São Paulo: Louvores do coração. (1983), p. 20.
3 PRICE, *Op. Cit*.
4 TOGNINI, *Op. Cit*.

NOTÍCIAS

DESTAQUES

ESPÍRITO SANTO
ENCONTRO DE FAMÍLIAS | 49

DISTRITO FEDERAL / GOIÂNIA
45 | CAMPANHA MJSSIONÁRIA - "O DIA DA VITÓRIA"

ALAGOAS
46 | LANÇAMENTO DE PEDRA FUNDAMENTAL EM ESTRELA DE ALAGOAS

SÃO PAULO
49 | EVENTOS DA REGIONAL CAMPINEIRA

MATO GROSSO DO SUL
53 | CONFERÊNCIA DE EVANGELISMO E ESCOLA SABATINA EM DOURADOS

Conferência jovem em Marília | 51
SÃO PAULO

Conferência em Chipaiá, no Marajó

▪ Denivaldo Luz | Pará

Local das reuniões no Chipaiá – Marajó (PA)

Como aumentar a fé para enfrentar e vencer os desafios da vida e ainda ter uma experiência mais profunda com Deus?

Foi com este objetivo em mente que mais de cem irmãos e amigos de várias cidades do Pará, atravessaram a baía do Marajó e se reuniram na igreja do Chipaiá, uma pequena comunidade no imenso arquipélago do Marajó, um verdadeiro paraíso que Deus preparou para Seus filhos. Este encontro ocorreu nos dias 29 a 31 de julho. O tema geral foi "O reencontro com a fé", apresentado pelo pastor Tiago Honório, departamental de evangelismo e jovens da associação amazônica.

No dia 30, das 16 às 18h30min, ocorreu uma das reuniões mais aguardadas do evento: testemunhos de fé, dirigidos pelo irmão Nader Batista. Ouvimos histórias que nos fizeram chorar, rir e louvar a Deus porque Ele tem feito maravilhas.

Após o culto de encerramento do sábado, tivemos a apresentação especial da dupla "Jeferson e Josué", cantores de Marabá, que foram especialmente convidados para se apresentarem no evento. São Hinos realmente espirituais.

O último culto, no dia 31 à noite, também foi realizado nas areias da praia, próximo à igreja. O pastor pregou para mais de cem pessoas, sendo que muitas delas estavam descalças, pisando na areia.

A igreja repleta na hora da escola sabatina

Quando o pastor Marcos Wagner pronunciou as bênçãos sacerdotais ao fim do evento, duas certezas estavam dentro de nós: que nossa fé foi fortalecida e que não queríamos ir embora daquele lugar no dia seguinte.

Irmãos e amigos que frequentam Chipaiá (PA)

Apresentação das crianças

A dupla Jeferson e Josué de Marabá (PA)

Tempo de meditação

Os jovens que dirigiram a escola sabatina

Acesse agora ***desafiomarajo*****,** no Facebook, e veja vídeos e mais fotos do evento.

Campanha de distribuição da revista *O dia da vitória* em Brasília e Goiânia

▪ Edson Ferreira Barbosa | Distrito Federal

Irmãos da igreja de Ceilândia (DF)

Irmãos de Brasília (DF)

Irmão Edson distribuindo revista no trânsito de Goiânia (GO)

Irmãos de Goiânia (GO)

Nos meses de março e junho, nas cidades de Ceilândia e Brasília no Distrito Federal, e Goiânia em Goiás, realizou-se uma obra muito importante de conscientização do povo em geral sobre o grande dia da vitória.

Distribuíram-se milhares de revistas que falam do verdadeiro dia a ser guardado. Muitos voluntários se alistaram para fazer a diferença e levar esse conhecimento aos que ainda não têm o privilégio de conhecer essa mensagem.

Agradecemos ao nosso bom Deus por nos proporcionar oportunidades como essas, e que venham mais campanhas para apressarmos a vinda de nosso Mestre.

Comemorando o dia dos avós na casa de repouso em Louveira (SP)

▪ Fernanda Rocha | São Paulo

Irmãos de Artur Alvim (SP)

Irmãos da igreja de Itu (SP)

No dia 30 de julho de 2016, um sábado, nós, das igrejas de Artur Alvim e Itu, nos unimos e fomos à casa de repouso "O bom samaritano", em Louveira (SP), com o objetivo de levar um pouco de amor, carinho e alegria para os vovozinhos. As duas igrejas também se mobilizaram em uma campanha, doando fraldas geriátricas, produtos de higiene pessoal e de limpeza.Tivemos a ideia de levarmos nossas crianças e jovens para conhecerem a nossa casa de repouso, e eles adoraram interagir com os idosos, pois cantaram para eles, e os presentearam. Muitos chegaram a se emocionar com as falas dos vovozinhos. Essa experiência irá ficar gravada no coração dessas crianças e jovens, com certeza. Nós, do departamento de assistência social de ambas as igrejas, agradecemos a Deus pela oportunidade de colaborarmos com um lugar da nossa própria igreja onde se faz tanto bem às pessoas da terceira idade.

Lançamento de pedra fundamental em Estrela de Alagoas

▪ Robson Gonçalves | Alagoas

Nos dias 12 a 14 de agosto, em Estrela de Alagoas (AL), tivemos uma animada conferência com a presença de irmãos vindos de Pernambuco, Sergipe e Maceió. O pastor Davi Alves presidiu as palestras sob o tema geral "Eventos finais". Dia 12, sexta-feira, falou sobre "Uma vindoura fome mundial". Sábado pela manhã o tema foi "O selo de Deus e o selo da apostasia". À tarde tivemos um animado trabalho missionário na cidade, e à noite, falou-nos sobre "A vinda do maior Governador". No domingo pela manhã tivemos a cerimônia do lançamento da pedra fundamental de nossa igreja no sítio *Lagoa da melancia,* no mesmo município. E, na noite de domingo, o tema para a conclusão foi "O encontro com o Rei dos reis".

Inauguração de salão

▪ Madiano Santana | Alagoas

O dia 10 de julho foi de muita alegria para o povo de Deus na cidade de Senador Rui Palmeira (AL). Inaugurou-se um salão de adoração a Deus a fim de alcançar novas almas para Cristo. Foi emocionante ver o início da primeira reunião, tendo na plataforma os irmãos Pedro Santana (dirigente local), Robson Gonçalves (evangelista local), Madiano Santana (diretor de evangelismo da ANOB) e Zaqueu Ishii (pastor do campo). Compareceram membros e muitos visitantes que aceitaram o convite para ir à casa de Deus. Após ouvirmos louvores de gratidão a Deus, ocorreu a primeira pregação oficial no salão, ministrada pelo irmão Madiano. A dedicação foi oficiada pelo pastor Zaqueu e a reunião foi concluída com a bênção sacerdotal. Invocamos a bênção de Deus sobre todos, e que este farol possa iluminar a cidade e alcançar almas para o Mestre.

Seminário de mordomia em Tanhaçu

▪ Josias Antônio Silva | Bahia

2 Pedro 1:12 — *"Pelo que estarei sempre pronto para vos lembrar estas coisas, ainda que as saibais, e estejais confirmados na verdade que já está convosco".*

Participação dos adolescentes e juvenis

Saindo para o trabalho missionário

O Departamento de Mordomia da ABASE decidiu fazer um Seminário de Mordomia em toda a associação, nos dias 29 a 31 de julho, em Tanhaçu (BA). Na sexta-feira foi apresentado o tema "Trazei todos os dízimos", pelo irmão Thiago Custódio, tesoureiro da ABASE.

No sábado, no culto divino, o irmão Cláudio Costa, Departamental de Mordomia da ABASE, falou sobre "As primícias são do Senhor".

Logo após, serviu-se nas dependências da igreja um delicioso almoço comunitário, preparado com muito carinho pelas irmãs (o famoso junta-panelas), e à tarde, a igreja saiu para uma ação missionária, quando todos (crianças, jovens e irmãos da melhor idade) distribuíram animadamente milhares de exemplares da revista "O dia da vitória".

No domingo à noite, sob o tema "Recompensa do mordomo fiel", o pastor Isaías Reis, presidente da ABASE, concluiu este maravilhoso seminário.

Oremos, para que possamos entrar na alegria do Senhor.

E que Ele seja louvado e glorificado!

Dia das mães

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

No dia 30 de abril, uma semana antes do domingo em que se comemora o dia das mães (8 de maio, em 2016) os jovens da grande Vitória, juntamente com o departamental de jovens da ASES, Marcos Pereira, prepararam algo diferente, um flashmob.

Foi escolhida uma praça no bairro de Novo Horizonte, na cidade de Serra, para a realização do evento, visto que um novo grupo foi aberto nesse mesmo bairro.

Uma mesa com alguns enfeites, um sino no centro e um cartaz logo abaixo com os seguintes dizeres: *"Quer fazer uma homenagem à sua mãe? Toque o sino... É grátis!"*, foi posto em um local de grande movimento da praça.

Após os preparativos estarem terminados, os jovens se afastaram da mesa. Quando alguém tocava o sino, todos se aproximavam da pessoa batendo palmas. Nesse momento, o irmão Marcos Pereira lia alguns versículos da Bíblia, e assim que ele terminava, todos começavam a cantar um corinho. Ao término, a pessoa deixava uma mensagem desejando feliz dia das mães para a mãe dela. Toda essa ação era gravada e os dados, juntamente com o endereço de sua mãe eram anotados.

No dia 8 de maio, um grupo de irmãos visitou cada mãe homenageada, levando a cada uma a gravação feita, uma Bíblia Luz, um livro "Como encontrar a paz interior" e mais algumas lembrancinhas.

Ao cabo de uma hora e meia, o sino foi tocado dez vezes por crianças, jovens e uma família que passava.

Deus seja louvado por mais este trabalho evangelístico.

Duas jovens tocaram o sino...

Mães recebendo presentes

Irmãos participantes

Jovens recebendo as instruções

Conferência de Mordomia

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

O departamento de mordomia de nossa associação realizou nos dias 17 e 18 de setembro uma conferência voltada à independência e gestão financeira, tendo como palestrante o irmão Danillo Lovro, que veio de São Paulo exclusivamente para o evento.

No sábado, dia 17, as reuniões iniciaram-se às 9h00min, e o culto divino teve como título "Seu valor no Céu e na Terra". As programações da tarde iniciaram-se às 15h00min, e após alguns momentos de louvor e entrevista, iniciou-se a segunda palestra com o tema "Finanças para a eternidade". O dia de programações terminou ao pôr do sol.

No domingo, dia 18, tivemos a última palestra com o tema "Independência financeira", que iniciou-se às 9h00min. Houve participação direta dos presentes, que responderam a um quiz e receberam orientações diretas de gestão financeira, tanto na organização de recursos quanto nas diversas possibilidades de aplicação financeira.

Graças a Deus pelos bens que nos concedeu, e que nos conscientizemos que tudo é dEle e tudo é para Ele.

Batismo em Itaquaquecetuba (SP)

▪ Olmício N. Freitas | São Paulo

Batismo de quatro pessoas em Itaquaquecetuba (SP)

De nossa região missionária, chamada Alto Tietê, que compreende Mogi das Cruzes, Suzano e Itaquaquecetuba, foram batizadas no primeiro semestre do ano de 2016 sete pessoas em programações diferentes. Quatro em Itaquaquecetuba, duas em Presidente Prudente (embora estas duas sejam membros de Mogi das Cruzes, foram batizadas naquela cidade), e uma em São José dos Campos.

Em Itaquaquecetuba, a festa realizou-se nos dias 29 a 31 de julho. O batismo ocorreu no dia 30, um sábado. Durante os três dias de programação, estudou-se o capítulo oito do livro de Daniel. O Tema geral foi: A PROFECIA DE DANIEL OITO. Sexta-feira à noite estudamos sobre "A sucessão dos reinos universais", no sábado, "O começo dos 2.300 anos", e no domingo, "As setentas semanas", "A purificação do santuário" e a "Restauração de todas as coisas".

O batismo ocorreu na tarde do dia de sábado, no pátio do templo. Irmãos de diversas igrejas compareceram à cerimônia. Foi um dia de regozijo. Houve alegria no céu e também aqui na Terra.

Os candidatos foram batizados pelo pastor do campo, irmão José Ferreira.

Ao fim, apelaram-se aos presentes, convidando-os a que se candidatassem para o próximo batismo.

Pedimos suas orações, querido leitor desta revista, em prol de nosso campo, pois carecemos muito das bênçãos de Deus.

Batismo em Vila Velha

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Na manhã do dia 25 de setembro, os Céus se alegraram com o batismo da irmã Maria das Graças Gouveia Santos.

A cerimônia batismal foi conduzida pelo pastor do campo e presidente da Associação Espírito-Santense, o pr. Manoel Sousa. Marcaram presença o atual obreiro da igreja, o irmão Marcos Pereira, e o obreiro anterior, Marcos Corte, bem como irmãos e amigos da igreja de Vila Velha.

Deus seja louvado com mais esta demonstração pública de entrega pessoal aos caminhos do Pai.

Encontro de famílias

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Irmãos e amigos presentes no encontro de famílias (ES)

Grupos traçando seus planos (ES)

Nos dias 11 e 12 de junho, em Vitória (ES), tivemos a presença do Pr. Aroldo Gessner, atual presidente da União Sul Brasileira, o responsável pelas palestras realizadas nesses dias.

No sábado, dia 11, a reunião começou às 9h00min, com a escola sabatina. A programação da tarde iniciou-se às 15h00min, com momentos de louvor e mais uma palestra. Às 10h00min do domingo (dia 12) deu-se início à reunião. A programação compunha-se de momentos de palestras e dinâmicas, onde todos puderam participar e se envolver diretamente com o tema abordado.

O evento encerrou-se às 12h00min, um delicioso almoço foi servido.

Momento da apresentação da dinâmica (ES)

Eventos da Regional Campineira

▪ Fábio Pavan | São Paulo

A Regional Campineira está a todo vapor! Em março, os irmãos Társis (secretário da ASPA) e Felipe (diretor de jovens da União Sul) reorganizaram a Regional Campineira para o ano de 2016.

Ocorreram eventos mesmo antes da reorganização, demonstrando a animação de todos. Em fevereiro, realizou-se em Louveira uma liga juvenil muito animada. Em março foi a vez do grupo do parque Shalom preparar uma reunião bastante contagiante. Em abril, a igreja de Hortolândia recebeu a regional para a programação juvenil com muito entusiasmo. No mês seguinte, houve uma liga temática para as mães, na igreja de Campinas.

Em julho, todo o campo foi convocado para o primeiro 13º Especial da Regional em 2016, efetuado na cidade de Jundiaí. A equipe liderada pelo ir. Leandro Elói (Jundiaí) recebeu com muita alegria os músicos do Quarteto Louvores ao Rei e do Trio Música de Paz, ambos de São Paulo. A Banda Instrumental de Jundiaí e o Conjunto Musical de Campinas também apresentaram belos louvores. O sermão foi realizado pelo nosso querido irmão Walter Vinícius, de São Paulo. À tarde, um grupo liderado pelo pastor Valnei Souza saiu ao campo com uma equipe de aproximadamente 30 pessoas, entre irmãos e interessados, onde foram distribuídas 1.350 revistas "O dia da vitória".

Agradecemos à liderança — pastor Fernando Salto e obreiro Eliseu Queiróz pelo empenho com a Regional, pois assim os trabalhos fluem muito mais!

Irmãos presentes no evento da Regional Campineira (SP)

Quarteto Louvores ao Rei (SP)

Programação especial para as mulheres na igreja de Itaquaquecetuba

▪ Raquel N. Freitas | São Paulo

Segundo o grande sábio Salomão, "enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa sim será louvada" em diversos setores da sociedade em que vive.
Com o firme propósito de ajudar as irmãs da igreja de Itaquaquecetuba a relembrar algumas grandes mulheres da Bíblia, realizamos nos dias 05 e 06 de março de 2016 uma programação especial voltada para as características de mulheres fiéis da Bíblia que através dos tempos colaboraram com a obra de Deus.
Toda a programação do sábado foi voltada para elas sob o lema geral: "AS MULHERES DA BÍBLIA." Enquanto o mundo comemorava o dia internacional da mulher, usamos a data como oportunidade pra aprender coisas preciosas da Palavra de Deus. Tivemos uma abençoada e especial Escola Sabatina sob a direção das jovens Miciely e Josiane, e no culto divino o irmão Olmício Nascimento Freitas transmitiu-nos importantes verdades sob o tema "Débora na antiguidade e as mulheres de Deus na atualidade".
No sábado à tarde as jovens Jéssica e Miciany apresentaram a liga juvenil com o tema "Mulheres jovens da Bíblia", e finalizamos nossas programações no domingo à noite quando a irmã Raquel Nascimento Freitas apresentou-nos o tema "A mulher e o evangelismo".
Ficamos muito felizes com a programação e agradecemos a Deus pela animação da igreja. Oramos para que outras programações possam ser realizadas na igreja de Itaquaquecetuba, bem como em todas as nossas igrejas, pois "importa que se esforcem para manter-se animados e bem dispostos, de tal forma que sua coragem se torne cada vez mais forte e sua fé em Deus cresça constantemente" para que desta forma possamos conquistar outras mulheres para Deus.

Conferência de família com batismo

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

Pastor Manoel Sousa palestrando

Irmãos presentes na conferência em Planalto Serrano (ES)

No dia 25 de junho, a igreja de Planalto Serrano, na cidade de Serra, estava em festa, pois foi o local escolhido para sediar uma conferência sobre família e uma bela cerimônia batismal.
O pr. Manoel Sousa, presidente e departamental de família da associação, foi o responsável por passar uma importantíssima mensagem a todas as famílias presentes.
Na parte da tarde, o pr. João Marcos fez a profissão de fé dentro da igreja e, em seguida, todos se deslocaram até o local do batismo.
Quatro pessoas, sendo três jovens, declararam publicamente sua escolha em seguir a Cristo.
Após o batismo, ainda no mesmo local, foi feita a recepção do irmão Paulo César da Silva e das irmãs Nicoly Martins da Silva, Sara de Jesus Santos Ribeiro e Marcele dos Santos Vieira.
Glórias a Deus!

Batismo de quatro pessoas em Planalto Serrano (ES)

Conferência jovem em Marília (SP)

▪ Marcos César de Souza | São Paulo

Nos dias 6 e 7 de agosto de 2016 recebemos o diretor de jovens da ASPA, irmão Gabriel Gonzalez na igreja de Marília. Foram dois dias muito proveitosos e animados, especialmente para os jovens. Sábado à tarde distribuíram-se folhetos das olimpíadas pelas crianças e adultos em um bosque. Enquanto isso, os jovens se reuniram em um bate-papo com o irmão Gabriel. Aproveitando a vinda dele, organizou-se o culto do amigo para o sábado à noite, ao qual compareceram mais de 20 visitantes. Após o culto tivemos um momento especial de confraternização com eles. No domingo após o almoço, voltamos ao mesmo bosque, onde o irmão Gabriel reuniu os jovens e continuou o bate-papo iniciado no sábado. Tivemos a presença de irmãos de Lins, Lucélia, Caiabu, Lençóis Paulista e Herculândia. Agradecemos a todos que cooperaram para que esse evento acontecesse.

Momento de cânticos

Momentos de troca de ideias

"Minha família é uma bênção"

▪ Silvan Paulo | Pernambuco

Irmãos presentes no encontro de casais da ANOB

Nos dias 27 a 29 de maio aconteceu nosso primeiro encontro de casais promovido pelo departamento de família da Associação Nordeste Brasileira e apoiado pelo departamento de família da União Norte.
Os irmãos Josias Almeida (departamental de família da UNINORTE), Elias Almeida e Raquel Almeida (departamentais de família da ASMIN), nos trouxeram boas palestras sobre o relacionamento do casal e das bênçãos que Deus deseja derramar sobre os lares de Seu povo nestes últimos dias. Enquanto isso, as crianças dos casais participantes do encontro ficaram aos cuidados de uma equipe de jovens que as acompanharam em atividades recreativas, e no sábado tiveram sua participação especial.
No encerramento houve a cerimônia de renovação dos votos matrimoniais — momento solene com muitos testemunhos e emocionantes declarações por parte de vários casais. O quarteto Templu's também abrilhantou nosso evento, trazendo mensagens inspiradoras. Podemos afirmar com segurança que todos saíram abençoados deste primeiro encontro.
Pedimos aos leitores que incluam as famílias da ANOB em suas orações.

Participação dos juvenis

Quarteto Templu´s

Palestrante Raquel

Palestrante pr. Josias Almeida

Palestrante pr. Elias

Retiro de Jovens

▪ Tércio Santiago | Espírito Santo

O departamento de jovens da Associação Espírito-Santense realizou nos dias 23 e 24 de julho um retiro de jovens na cidade de Vitória. O local escolhido para a reunião foi uma escola. Jovens de todo o Estado compareceram à convocação.
Os irmãos André Tavares e Felipe Souza, departamentais da União Sul, foram os palestrantes.
No sábado pela manhã, as reuniões iniciaram-se às 9h00min, e a programação da tarde às 15h30min. Depois do pôr do sol, diversas atividades foram dirigidas e supervisionadas pelo irmão Marcos Pereira, departamental de jovens de nossa associação.
No domingo, a reunião final iniciou-se às 11h00min, e ao final de todas as programações foi servido um delicioso almoço.
Graças a Deus por mais este encontro para promoção do crescimento espiritual.

Jovens presentes

Recreação

Conferência em Alpinópolis (MG)

▪ ASMIN | Minas Gerais

Participantes da conferência

Alpinópolis é uma pequena cidade da região de Furnas, Sudoeste de Minas Gerais, próximo à Serra da Canastra.
Encontra-se nessa região o campo missionário mais novo da ASMIN, com quatro pequenos grupos — em Alpinópolis, Nova Resende, Boa Esperança e Poços de Caldas.
Nos dias 22 a 24 de julho, a igreja de Alpinópolis esteve em festa. Compareceram irmãos de São Domingos do Pará, Goiás, Goiânia, Cachoeira Alta, Jataí, Mineiros, Brasília, Belo Horizonte, Divinópolis, Cambuí, São João das Missões, Poços de Caldas, Machados, Nova Resende, São Pedro da União e Bom Jesus.
Dois alunos da escola missionária — irmãos John Wycleff e Natanael estiveram presentes, bem como a banda Metais Divinos, de Rio Claro (SP).
O tema central da Conferência foi "Família — um presente de Deus".
Os pastores presentes foram: Carlos Linares, Jairo Silva, Edmar Bílio e Josias Almeida.

Batismo de duas pessoas

Apresentação de criança

Realizaram-se durante as programações uma apresentação de criança, dois batismos e um casamento, sendo este dos irmãos Reginaldo e Letícia. Pudemos perceber a presença de Deus nesta abençoada conferência. Que Deus seja louvado por todas as bênçãos a nós concedidas.

Conferência de evangelismo e escola sabatina em Dourados (MS)

▪ Vanderson dos Santos Rosa | Mato Grosso do Sul

Nos dias 22 a 24 de julho contamos com a presença de nossos irmãos da região e do palestrante Romar Machado (diretor de evangelismo da União Sul), acompanhado de seu filho, o evangelista Dionatas Galvão Machado, que discursaram sobre evangelismo e escola sabatina. O presidente de nossa associação, pr. Renato e família, fizeram-se também presentes. Agradecemos a Deus e a todos os que participaram. Que os conhecimentos passados sejam aplicados no avanço da causa de Deus.

Participantes recebendo certificado de conclusão

Reinauguração do salão em Taubaté (SP)

▪ Rafael Galindo Soares | São Paulo

Foi na tarde do sábado, dia 16 de julho, que tivemos o privilégio de, depois de alguns anos sem reuniões oficiais na cidade de Taubaté, recomeçarmos em um espaço para adorar ao Senhor na beleza da Sua santidade. A reinauguração contou com a presença dos pastores Davi Paes Silva (presidente da Conferência Geral), Delvacir Dias Preto (presidente da ASPA) e José Ferreira (pastor local), bem como o conjunto masculino de Artur Alvim e irmãos da região do Vale do Paraíba. Sentimos a presença de Deus na reunião e, com a benção sacerdotal, foi terminada esta tão bela cerimônia de abertura de mais um farol para encaminhar pessoas aos pés de nosso Senhor e Salvador Jesus.

Conferência evangelística

▪ Marcos César de Souza | São Paulo

No dia 14 de agosto de 2016 tivemos a presença do diretor missionário da ASPA, irmão Társis dos Santos, na igreja de Marilia para a implantação do projeto de Evangelismo "SER" — Sistema de Evangelismo Reformista. Ele deu várias instruções importantes, e a igreja se comprometeu em montar quatro grupos de evangelismo para a realização de treinamento nas doutrinas e trabalho nas ruas e nas casas. Ele também trouxe diversos materiais missionários que foram adquiridos pelos irmãos e pela igreja. Foi portanto muito proveitosa sua visita. Tivemos a presença de alguns irmãos da igreja de Lins nesta reunião. Agradecemos ao irmão Társis pelo trabalho e estaremos orando para que cada membro da igreja cumpra seu compromisso na evangelização.

Irmãos das igrejas de Marília e Lins (SP)

SOCIAL

(aniversários, nascimentos, casamentos, bodas etc.)

Bodas de diamante — 75 anos

Fridolino Bayer Filho morava em Presidente Venceslau (SP), no sítio dos seus pais, e aos 27 anos conheceu uma jovem de 20 anos de idade, Wally Sauer, que vivia em Apucarana (PR).

Como qualquer jovem cristão, Fridolino desejava se casar, formar sua família e ser feliz ao lado de uma mulher amável, mas que fosse uma moça também cristã, de princípios morais elevados, membro da sua igreja.

Era o ano de 1955, em um sábado, quando Fridolino encontrou Wally, uma jovem camponesa, órfã, trabalhadora, que prestava serviços em um sítio naquela região. Devido à postura decente, Wally era objeto de atenção de vários rapazes da sua época, mas foi o garboso Fridolino quem conquistou o seu coração juvenil.

Três meses depois, Wally visitou a família do Fridolino. Foi um encanto. O futuro sogro propôs-se a ajudá-la no enxoval a fim de apressar o casamento. Cinco meses depois o jovem casal se uniu em matrimônio.

Deus presenteou-os com quatro filhos: Samuel, Edvin, Ivone e Wanita.

Não foi fácil para eles chegarem até aqui. Os dois trabalharam duro para criarem os filhinhos. Ele trabalhou na roça até os 69 anos de idade e ela até os 62.

Depois se mudaram para a cidade, junto com a filha mais nova, Wanita. Na cidade, sempre fizeram a obra missionária, juntos, visitando de bicicleta (ele sempre a levou e a leva até hoje na garupa). Até agora, mesmo nos afazeres domésticos dentro e fora do lar, os dois estão sempre juntos: Vão ao banco, às compras, ao centro. Ele limpa a casa, principalmente agora, quando a saúde dela está debilitada.

Hoje esse abençoado casal tem 11 netos, 17 bisnetos e uma tataraneta que está para nascer. Louvado seja Deus pelas bênçãos!

Por Wanita Bayer, Goiás

Falecimento

Otávio Pereira Santos

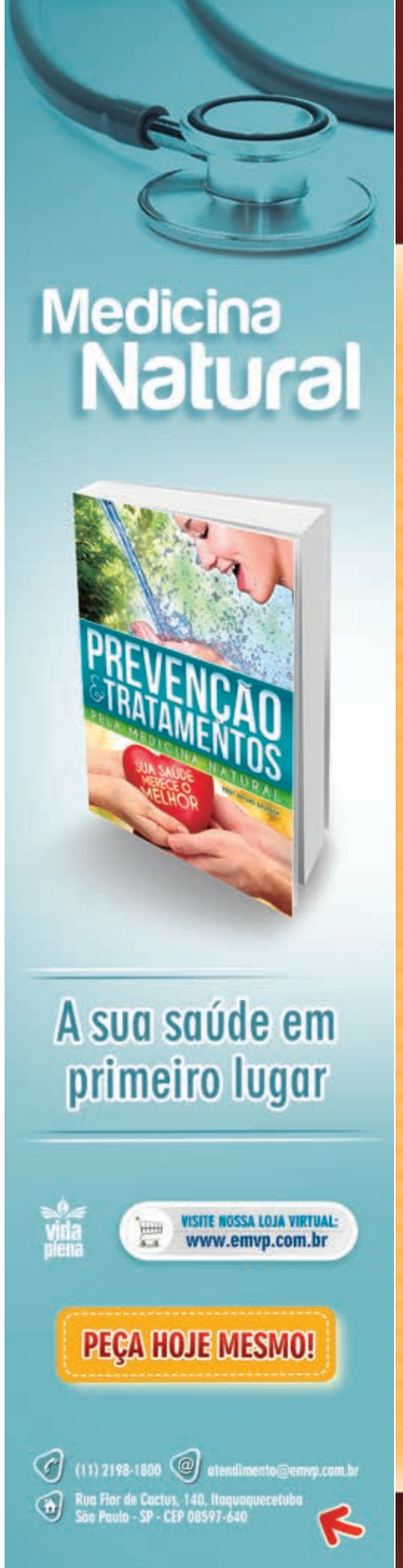
Nasceu em Maracás (BA) em 7 de novembro de 1934. Casou-se com Alice Nunes de Almeida no dia 08/06/1965 e dessa união nasceram 13 filhos, sendo oito filhas e cinco filhos, dos quais quatro já faleceram. A esposa faleceu em 1993.

Foi adventista desde 1960, aceitou o Movimento de Reforma em 1976. Foi um membro exemplar desde 1978, um pai e esposo amoroso.

Ele deixou a família para descansar um pouco até a manhã da ressurreição no dia 25 de março deste ano, em Goiânia, e foi sepultado no dia seguinte. A cerimônia foi efetuada pelos pastores Antonio Machado e Oldac Queiróz. Deixou nove filhos, sendo cinco filhas, quatro filhos, 28 netos, sete bisnetos e dois pastores — o filho, Valdionor Nunes Pereira, e o genro Oldac Queiróz.

Deixou muitas saudades nos familiares e amigos, que esperam revê-lo na manhã da ressurreição.

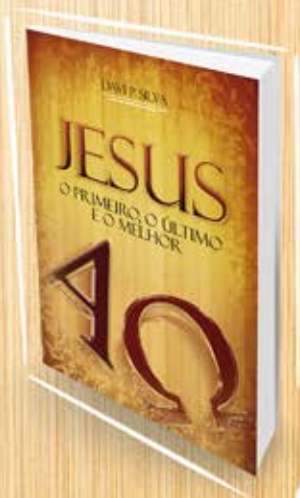
"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam" (Apocalipse 14:13).



PROMOÇÃO

KIT MISSIONÁRIO

1 livro + **1 Revista - Saúde Total**



OU

+

APENAS: R$ 5,00 (+ frete)